

Apresentação de Resultados

Resultados Consolidados
Contas não auditadas
Investor Relations | 10.11.2022



9M
22

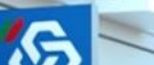




- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- A participação acionista no Banco Comercial do Atlântico (BCA) deixou, em dezembro de 2021, de estar classificada em “Ativos não correntes detidos para venda”. Por esta razão e em conformidade com o disposto na IFRS 5 “Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas” a demonstração de resultados de 30 de setembro de 2021 da atividade consolidada foi reexpressa.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de setembro de 2022, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, excluindo o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos, salvo indicação específica.
- A atividade económica global desacelerou nos primeiros nove meses de 2022, devido ao impacto da pandemia em algumas geografias e da invasão da Ucrânia pela Rússia, no início do ano, o que implicou uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e maiores pressões inflacionistas. As perspetivas para o crescimento da economia portuguesa no período 2022-2024 foram revistas em baixa, pelo Banco de Portugal, e a inflação registada atingiu níveis substancialmente mais elevados face ao que se perspetivava no final do ano anterior. A atual instabilidade geopolítica implica que a magnitude do impacto económico do conflito é incerta, envolvendo o risco de materialização de cenários mais adversos.
- Em face deste contexto, tendo por referência a informação disponível à data, a Caixa estimou e refletiu nas suas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2022 a sua melhor estimativa dos efeitos financeiros decorrentes destes eventos, incluindo no que se refere à valorização dos seus ativos e à mensuração das perdas esperadas na carteira de crédito, os quais serão sujeitos a monitorização e revisão contínua.
- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



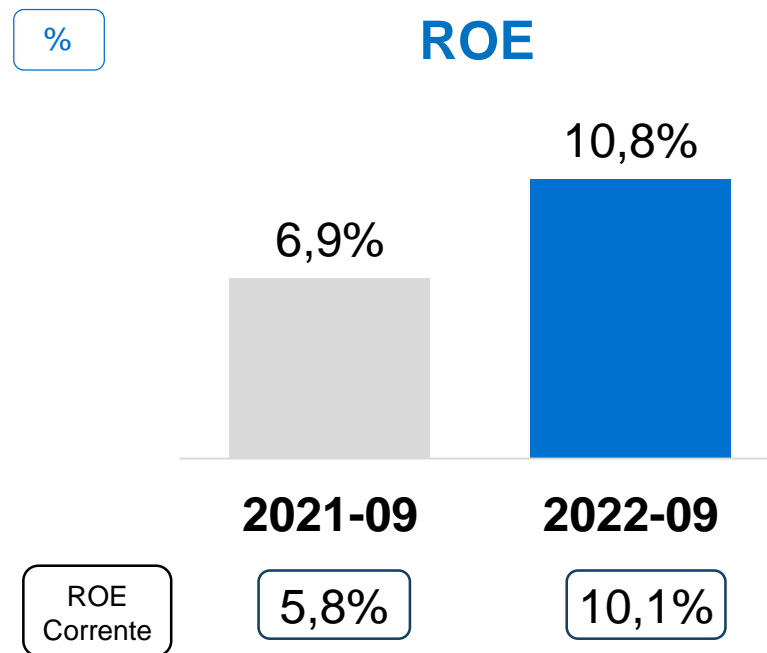
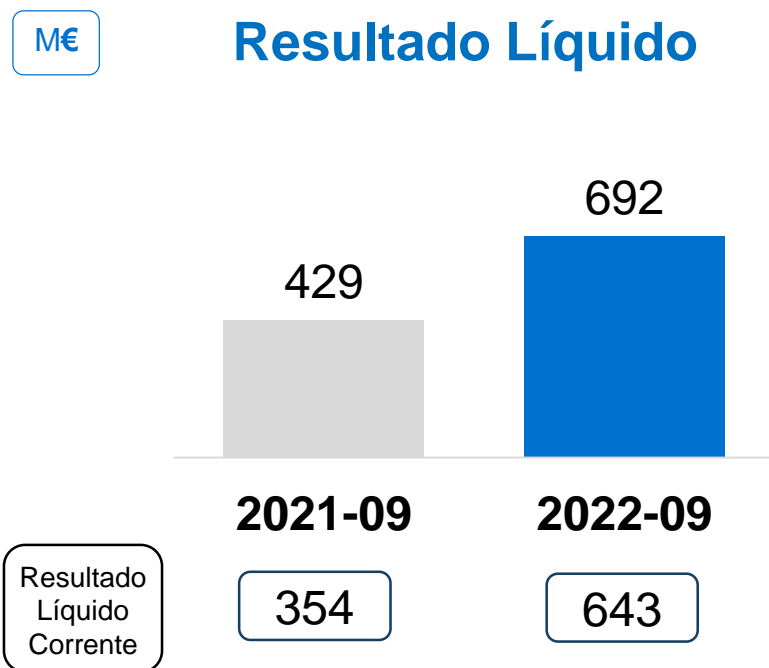
- 1 Destaques da atividade
- 2 Demonstração de Resultados
- 3 Balanço



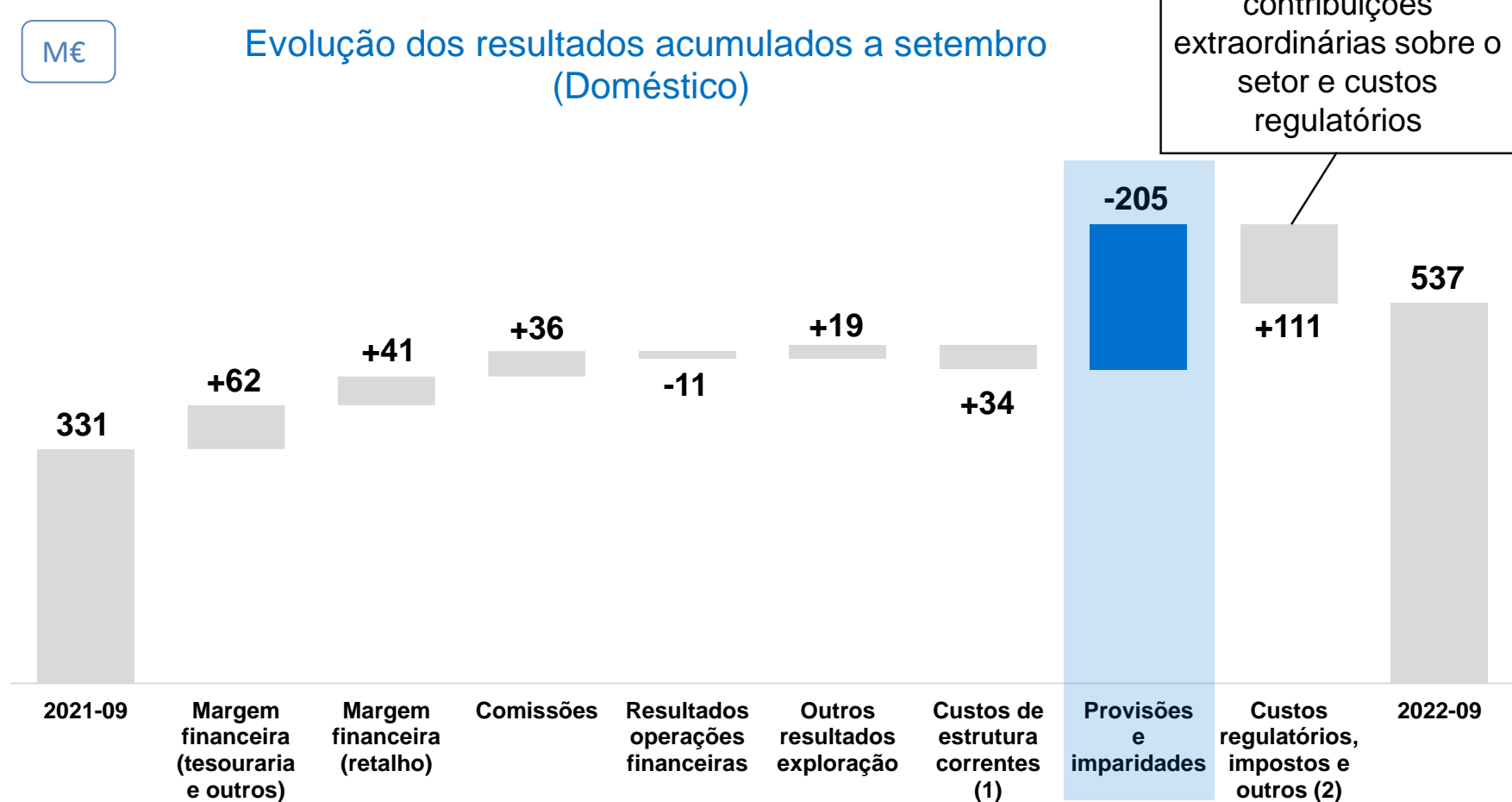
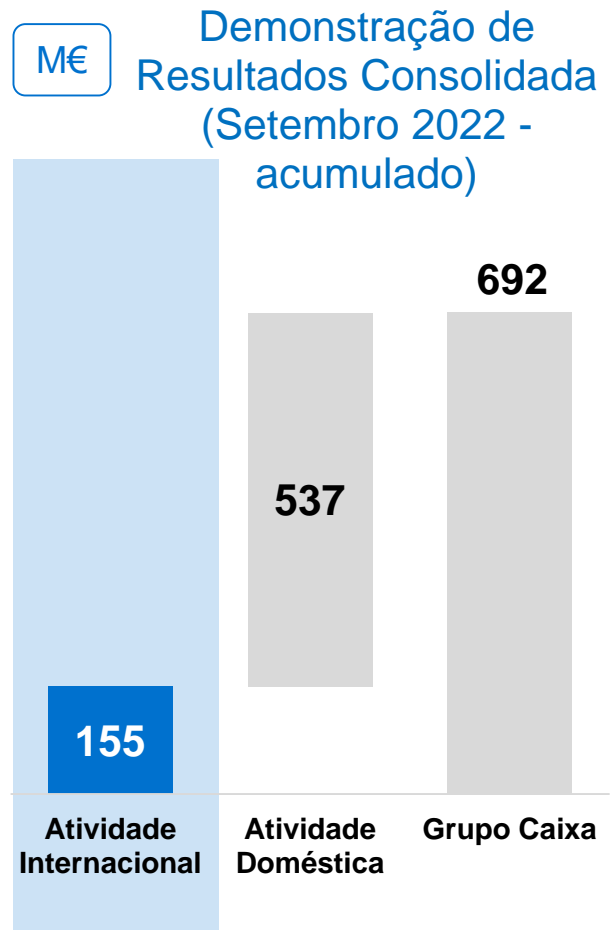
Destaques da atividade

- Caixa regista resultado líquido consolidado, acumulado a setembro, de 692 M€ suportado na redução de imparidades registadas para a crise Covid e no contributo da área internacional de 155 M€ (+58%), projetando o maior dividendo da história da Caixa aos contribuintes
- ROE de 10,8% alcança os referenciais de custo de capital pela primeira vez desde 2008
- Crescimento continuado do volume de negócio (+2%), com forte desempenho internacional e a carteira de crédito a particulares e empresas em Portugal a aumentar 2%, com destaque para o crescimento de 6% no crédito a PME
- A produção de crédito à habitação em Portugal atingiu 2,4 mil milhões de euros contribuindo para o crescimento da carteira (+1,5%). Prestação média na carteira abaixo de 250€, com taxa média de dívida/rendimento (DSTI) em 33%
- Crescimento de 3,8% dos depósitos em todos os segmentos em Portugal (+2,6 mil milhões de euros)
- Forte envolvimento de clientes nos canais digitais com um crescimento de 19% nos utilizadores mobile
- Descida sustentada do rácio de *cost-to-income* corrente para 41,5%, refletindo os elevados níveis de eficiência e a melhoria dos proveitos
- Qualidade de ativos melhora, com valor de NPL em descida continuada e com rácio NPL a descer para 2,6%, valor mais baixo de sempre, e rácio NPL líquido de imparidades totais a manter-se em 0% com cobertura NPL a 142%. Imóveis detidos para venda reduzem 17% para 335 M€
- Robusta posição de capital, com CET1 em 18,7%, acima da média dos bancos Portugueses e Europeus
- Já em outubro, a Caixa emitiu nos mercados internacionais, para cumprimento de MREL, dívida sénior preferencial no montante de 500 M€, a sua segunda emissão “verde” e a terceira com características ESG, totalizando um montante de 1,3 mil milhões de euros

Resultado líquido consolidado de 692M€, traduzindo-se num ROE de 10,8%



Resultado líquido consolidado suportado pela atividade internacional e pela qualidade da carteira de crédito



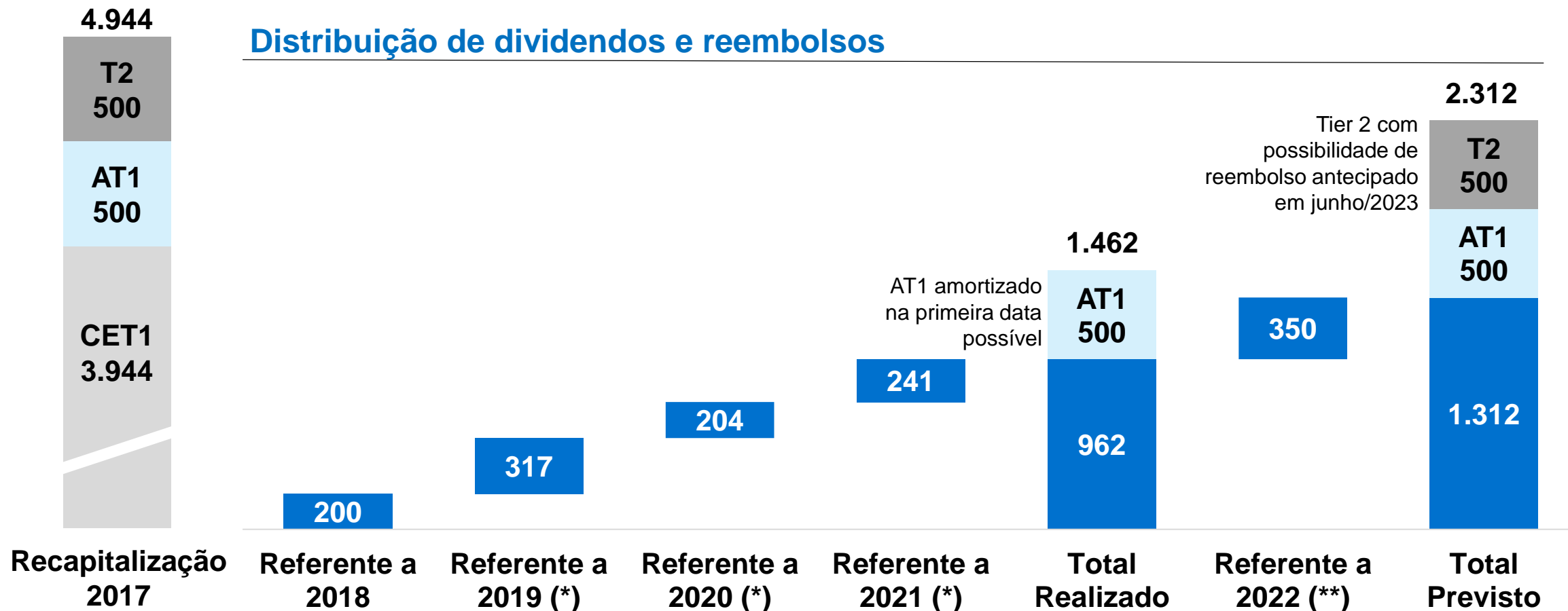
(1) Inclui custos de reestruturação com o pessoal
 (2) Outros inclui: Rendimentos de instrumentos de capital, Interesses que não controlam, Resultados em empresas por equivalência patrimonial e Resultados de filiais detidas para venda

Resultados permitem pagamento de dividendos de acordo com a política definida e reembolso das emissões realizadas no âmbito do Plano de Recapitalização



M€

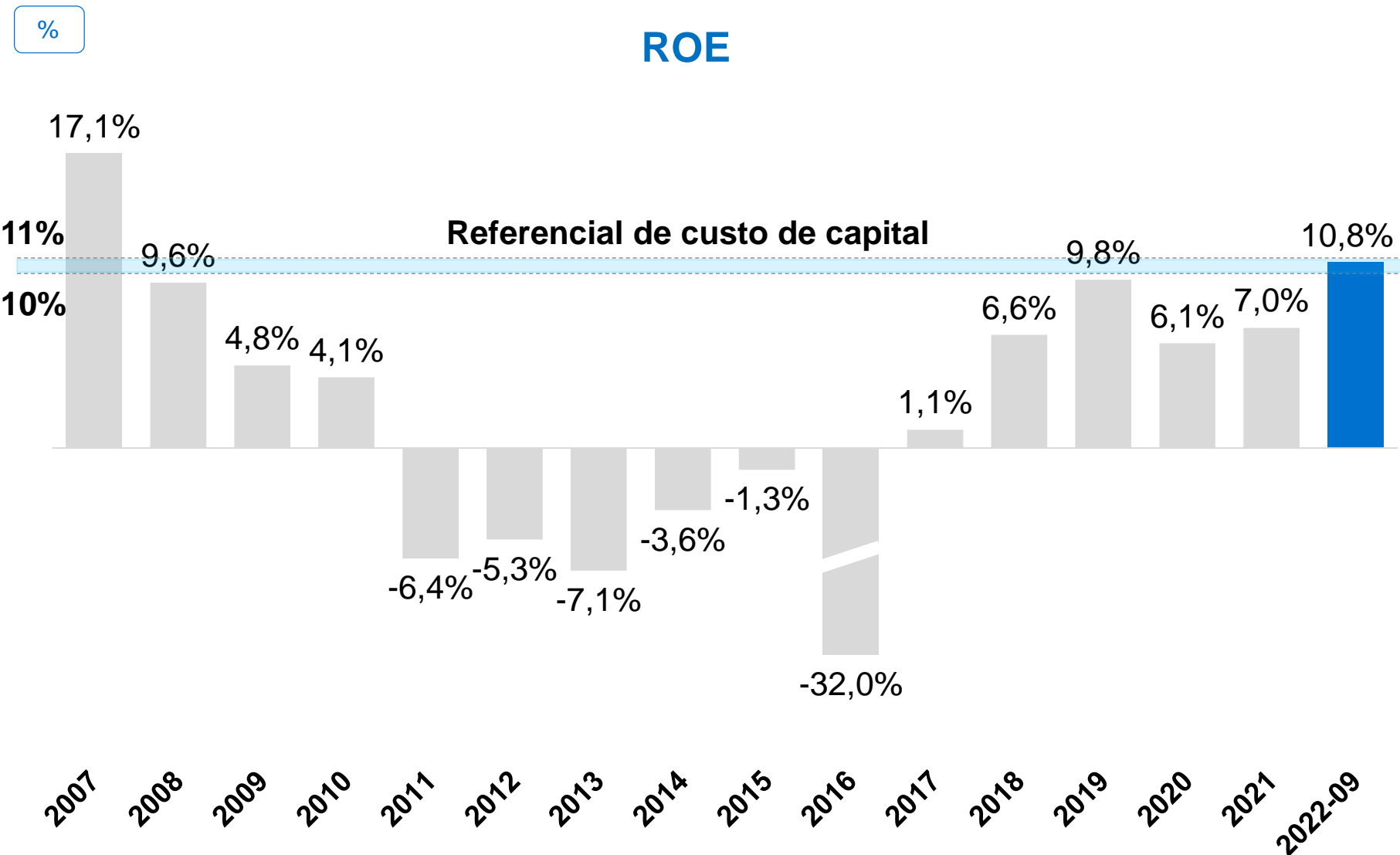
Distribuição de dividendos e reembolsos



(*) Montante máximo distribuível de acordo com a Política de Dividendos

(**) Montante previsto no OE 2023; Montante máximo distribuível referente aos primeiros 9 meses de 2022 de 286 M€

ROE de 10,8% alcança o custo de capital pela primeira vez desde 2008



Referencial de Custo de Capital

- Média dos bancos europeus: **10,2%** ⁽¹⁾
- Emissão AT1 da Caixa 2017: **10,75%**

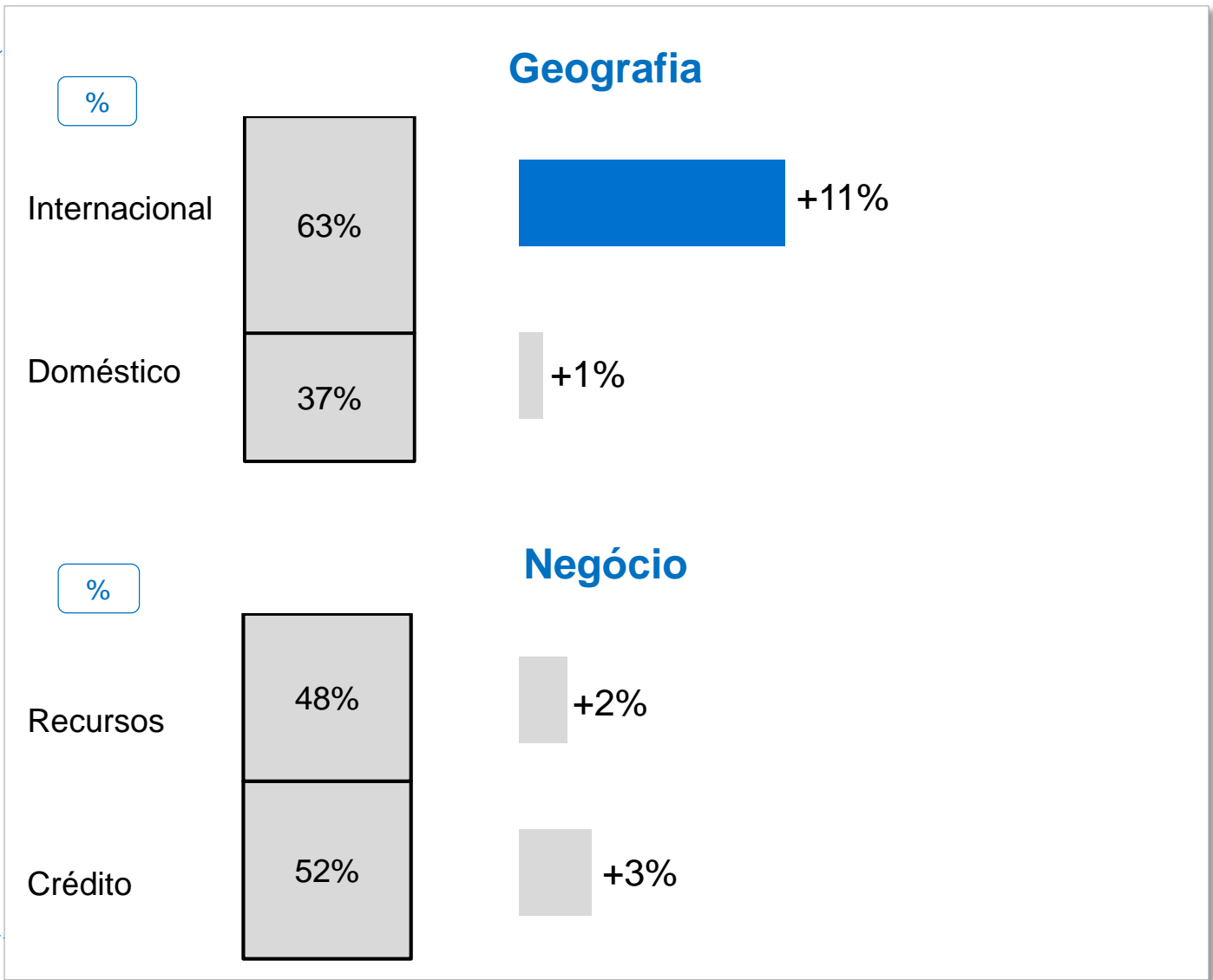
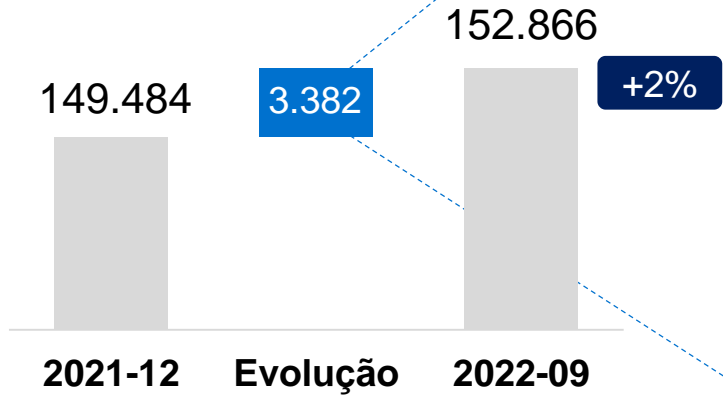
(1) Fonte: BCE (2021)

Volume de negócios regista crescimento no crédito e nos depósitos, com destaque para a atividade internacional



M€

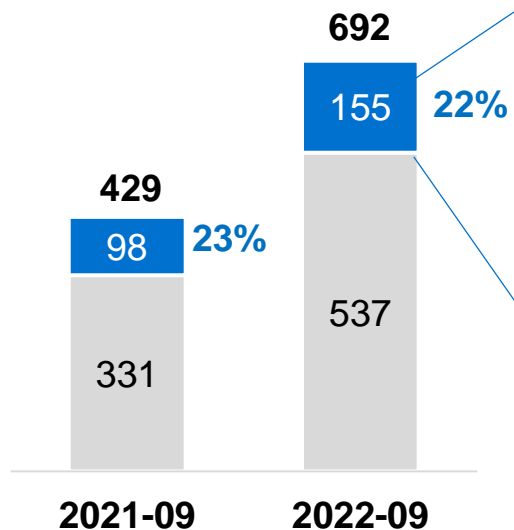
Volume de Negócios (Consolidado)



Área internacional melhora o resultado consolidado crescendo 58%

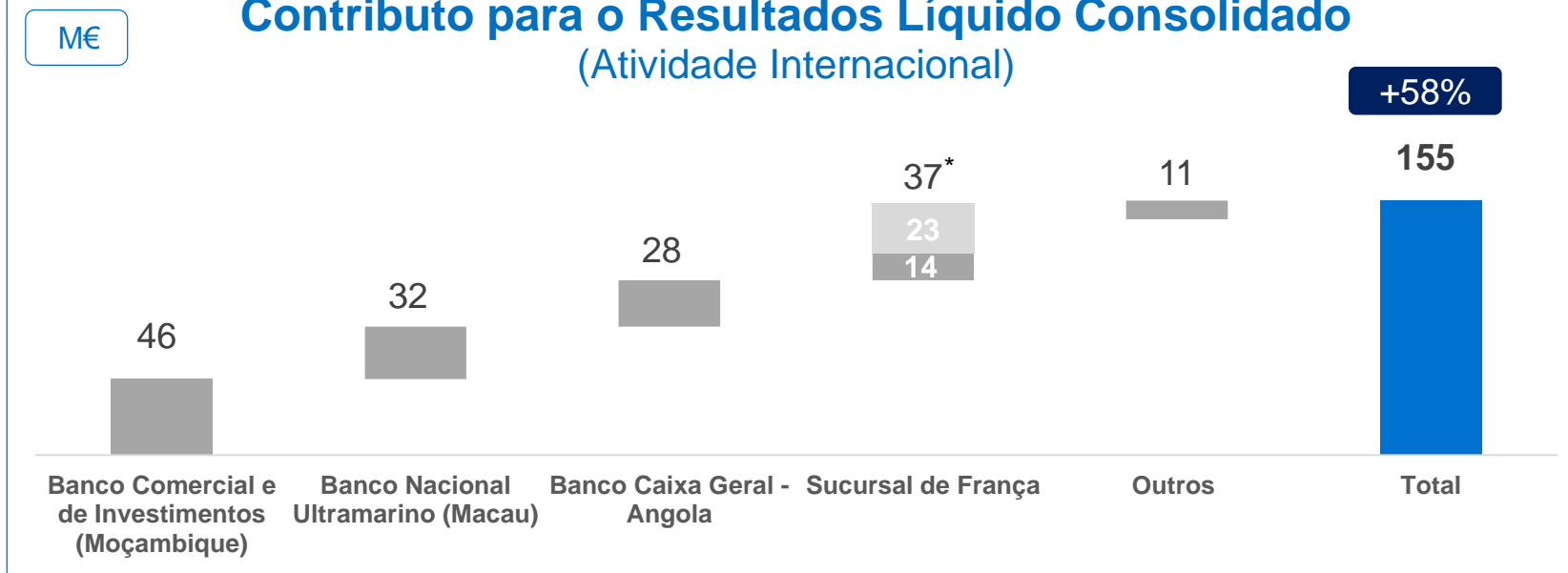


Resultado Líquido



- Atividade Internacional
- Atividade Doméstica

Contributo para o Resultados Líquido Consolidado (Atividade Internacional)



- Margem financeira
- Comissões
- Redução das provisões e imparidades
- Contexto de política Covid zero
- Margem financeira
- Comissões
- Operações financeiras
- Venda do Edifício Sede

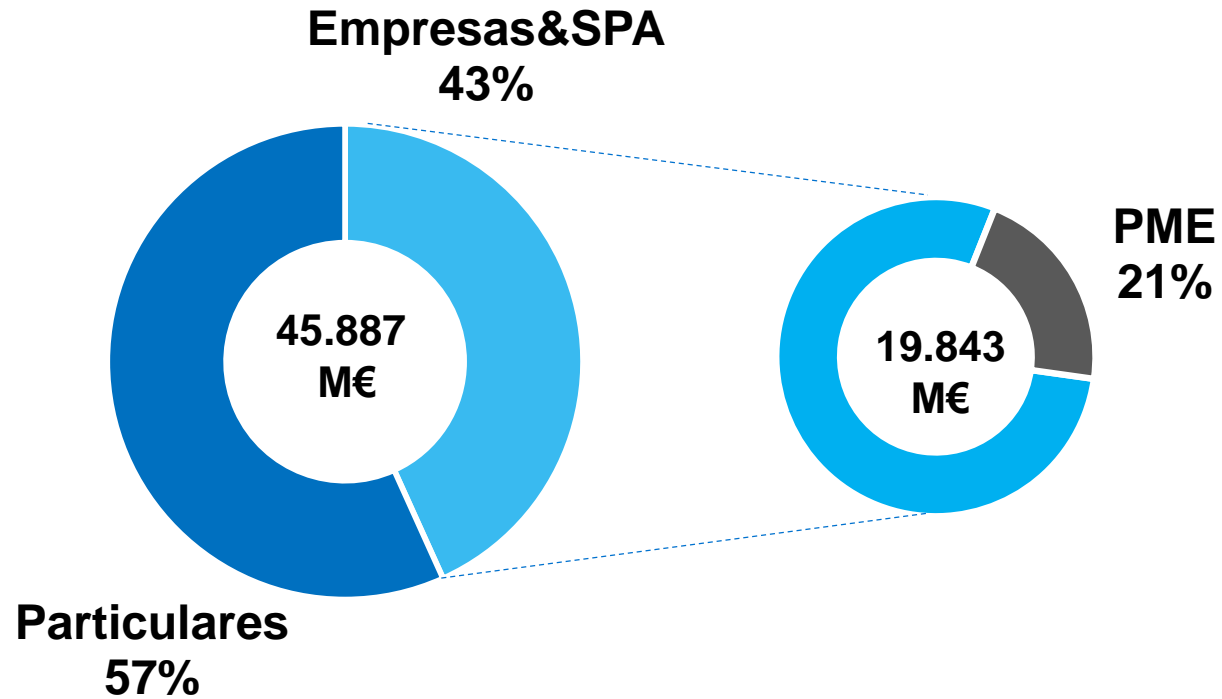
- A variação cambial registou um impacto global positivo de 19,7M€ no resultado líquido consolidado.

*14 M€ de resultados correntes e 23 M€ de efeitos não recorrentes



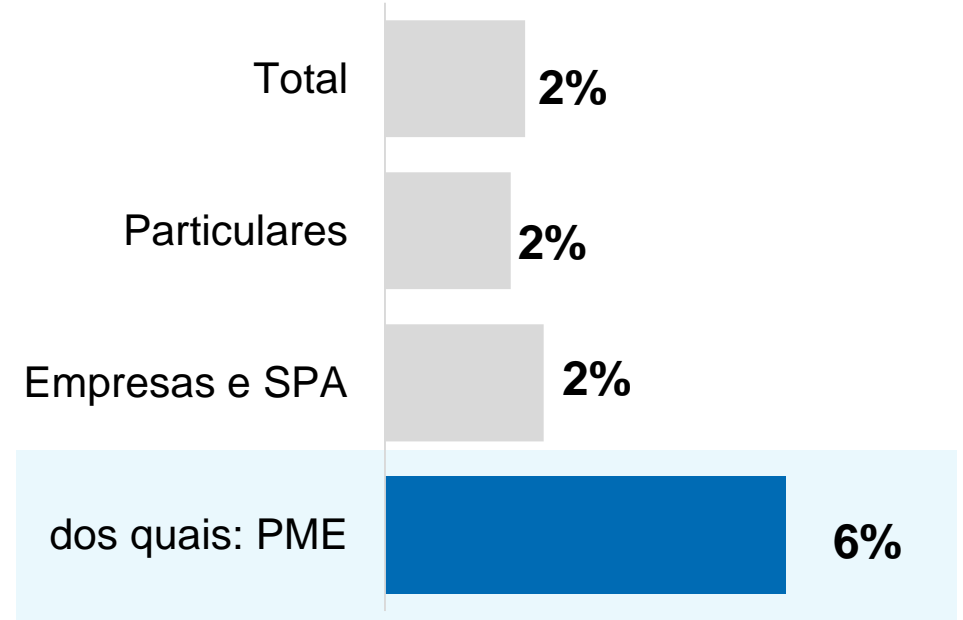
%

Crédito a Clientes (Caixa Portugal)



%

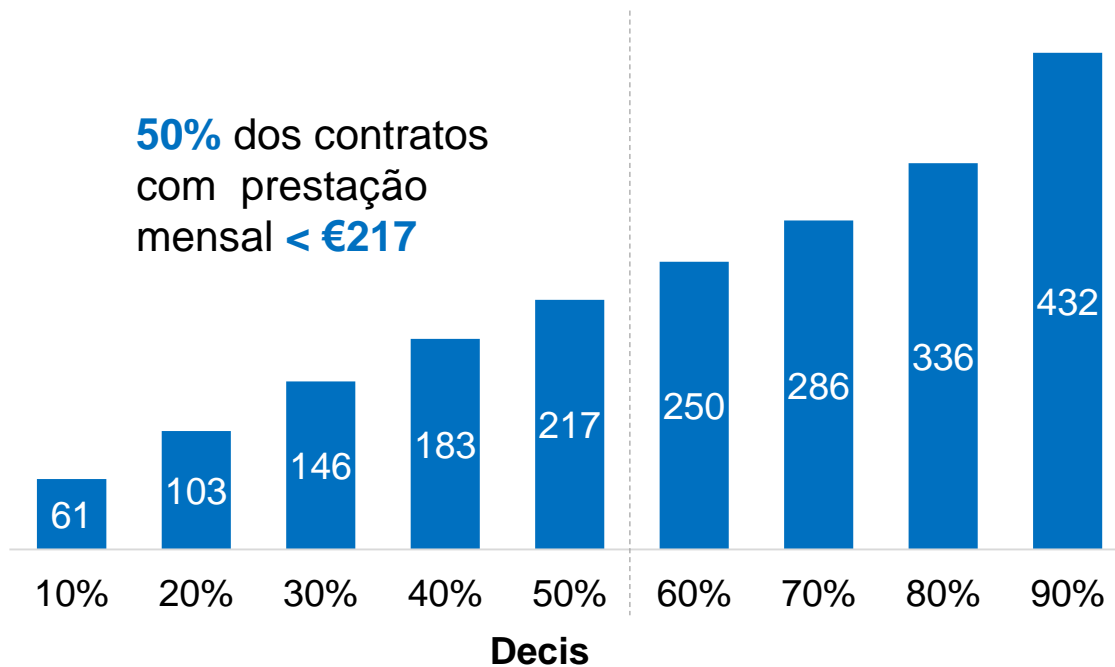
Crédito a Clientes Evolução face a dez-21 (Caixa Portugal)



Crédito à habitação com carteira a evidenciar prestação média inferior a 250€ e com um rácio de serviço da dívida face a rendimento (DSTI) de 33%

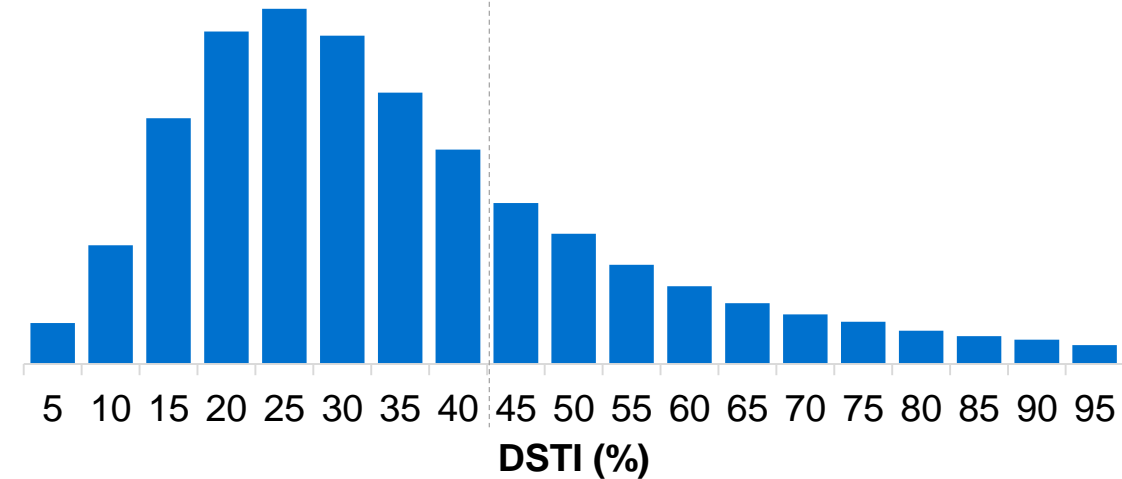


Prestação média por decil da carteira



Debt Service To Income (DSTI)**

72% dos contratos com DSTI inferior a 40%



€ 244 prestação média mensal

90% dos contratos com prestação inferior a € 432



33% DSTI média na carteira

23% de Taxa de esforço* média nos contratos celebrados após 2017

* Percentagem do rendimento anual bruto em duodécimo do agregado familiar, destinado ao pagamento de prestações mensais relativas a operações de crédito a particulares (excluindo prémios de seguros)

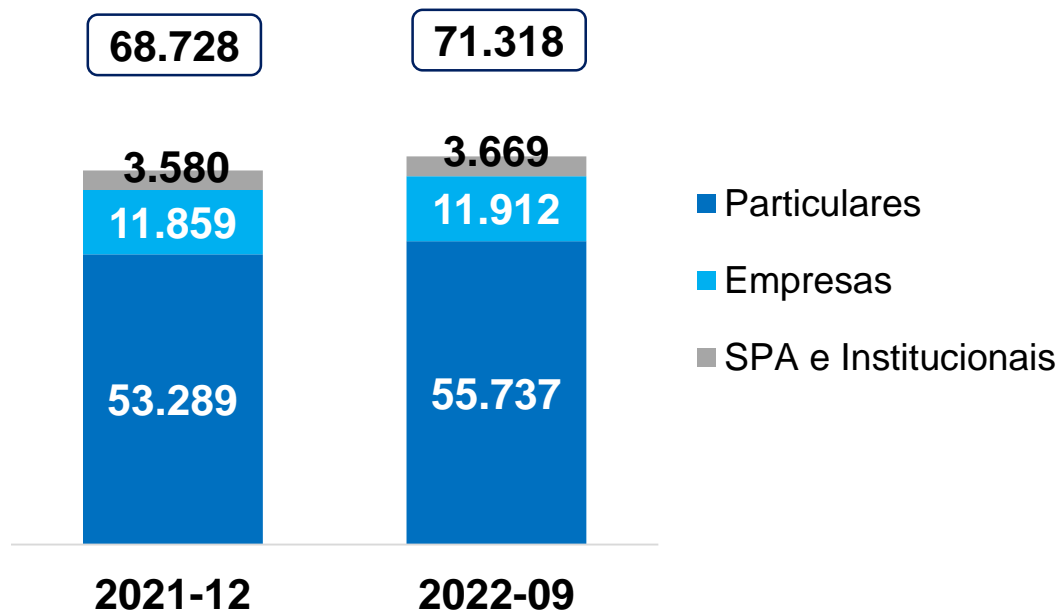
** Percentagem do rendimento mensal líquido (Rendimento anual líquido a dividir por 12 meses) do agregado familiar, destinado ao pagamento de prestações mensais relativas a operações de crédito a particulares (excluindo prémio de seguros)

Crescimento dos depósitos em todos os segmentos



M€

Depósitos de clientes (Doméstico)

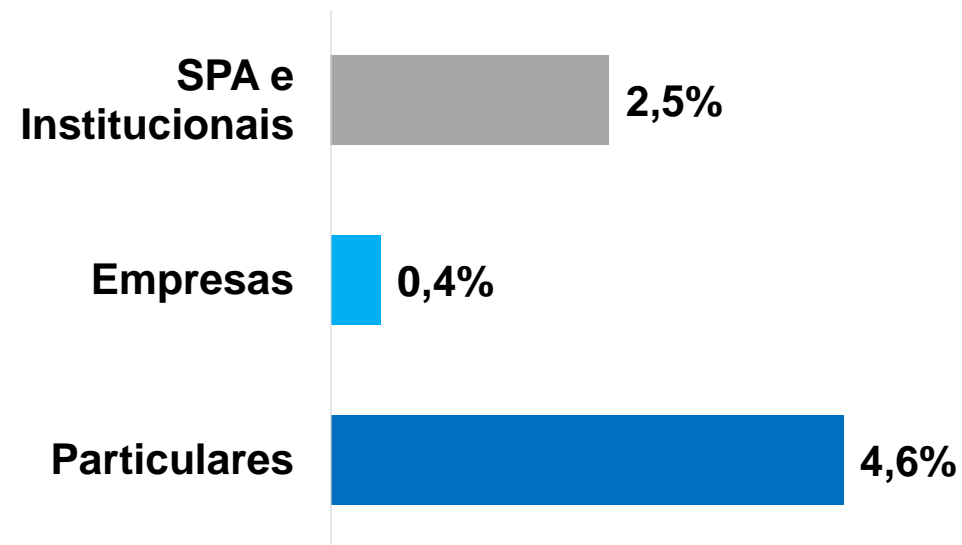


Recursos totais de clientes (Doméstico)

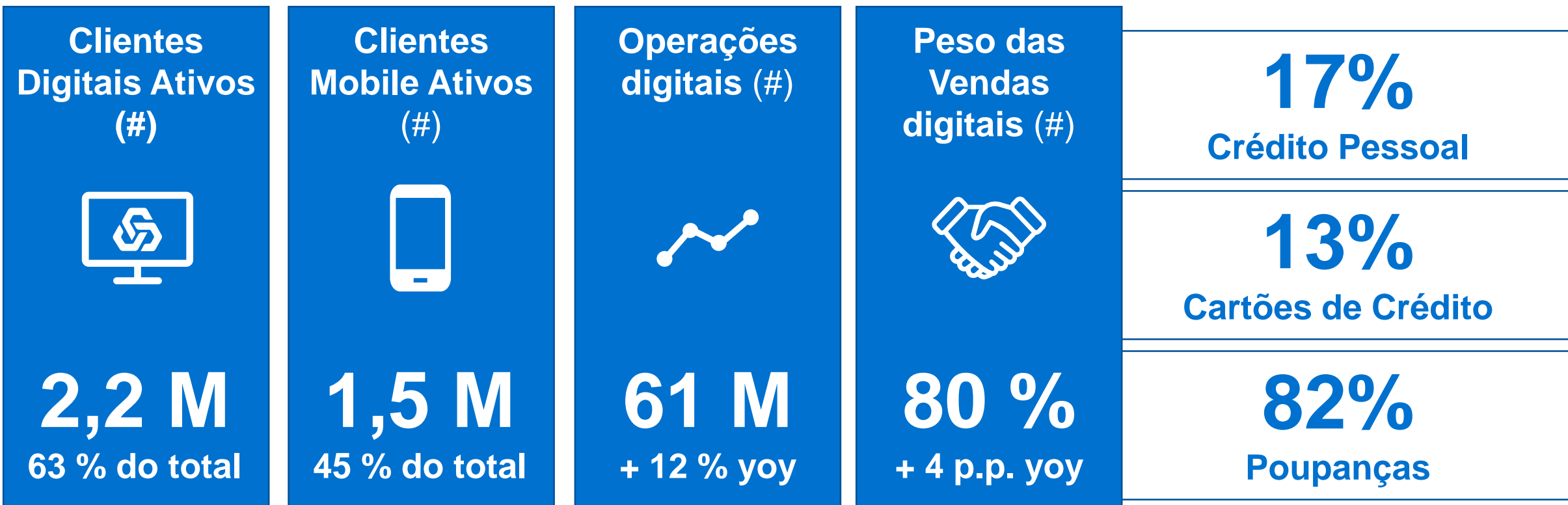
86.048 86.364

%

Depósitos de clientes (Doméstico) Face a dez-21



Investimento realizado nos últimos anos na transformação digital em Portugal materializa-se em contributo para o negócio

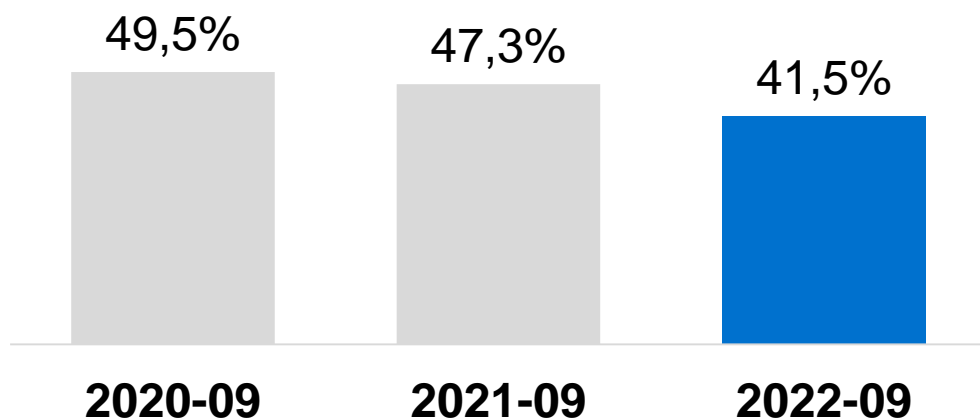


Cost-to-Income em queda com melhoria da eficiência e aumento dos proveitos



%

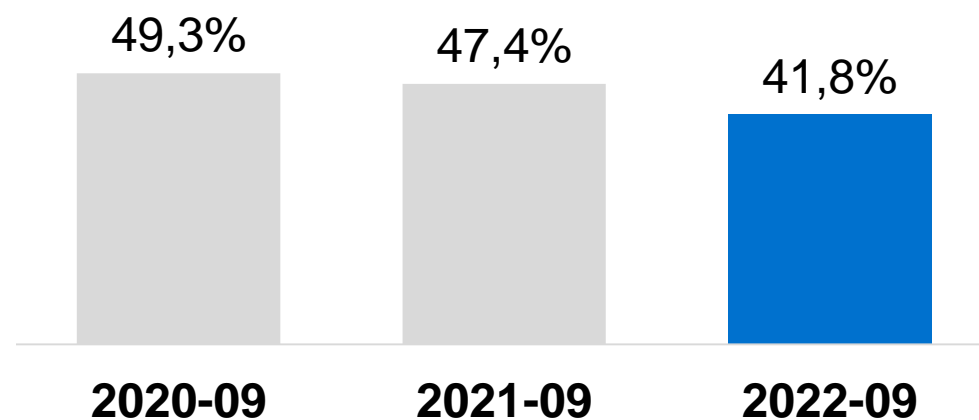
Cost-to-income Corrente ⁽¹⁾ (Consolidado)



(1) Calculado de acordo com a instrução 6/2018 do Banco de Portugal [Custos de Estrutura / (Produto Global de Atividade + Resultados em Empresas por Equivalência Patrimonial)]

%

Cost-to-income Corrente ⁽¹⁾ (Doméstico)



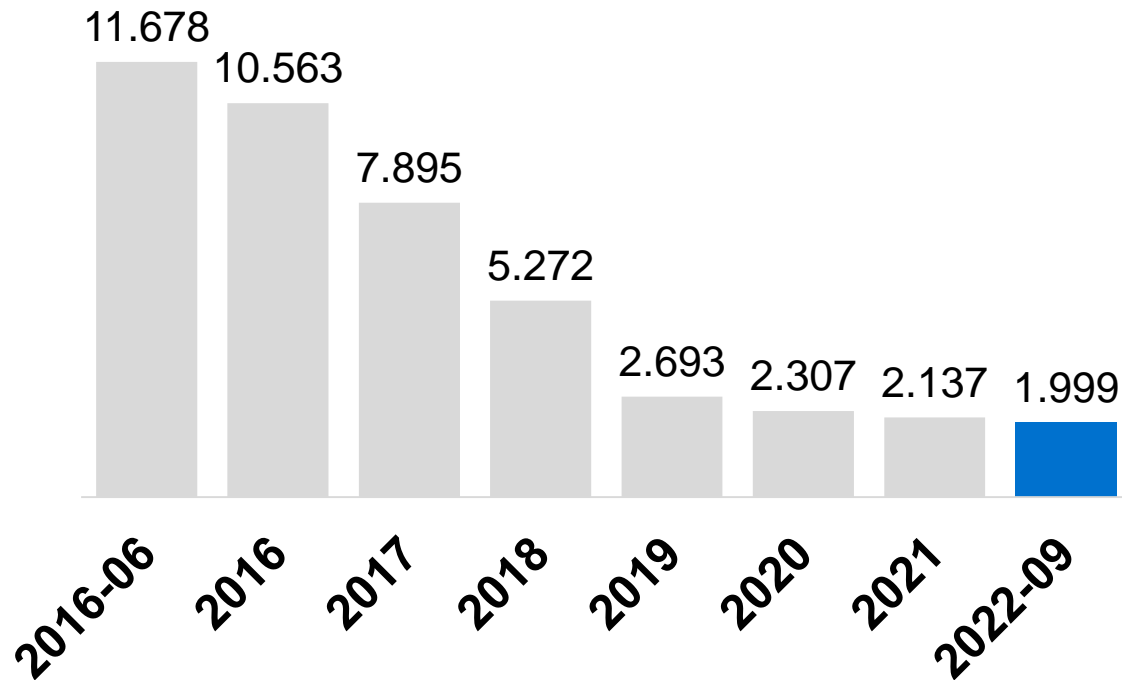
(1) Calculado de acordo com a instrução 6/2018 do Banco de Portugal [Custos de Estrutura / (Produto Global de Atividade + Resultados em Empresas por Equivalência Patrimonial)]

Redução contínua dos valores de NPL traduzida na evolução do rácio NPL



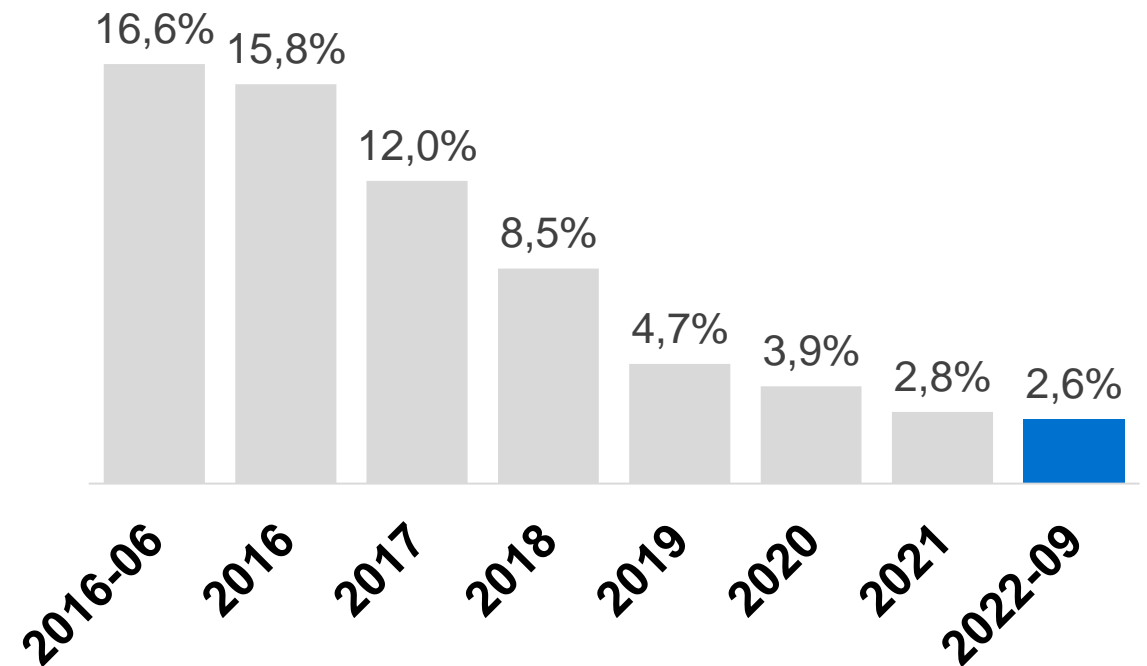
M€

Evolução de NPL bruto ⁽¹⁾



M€

Evolução do rácio de NPL ⁽¹⁾

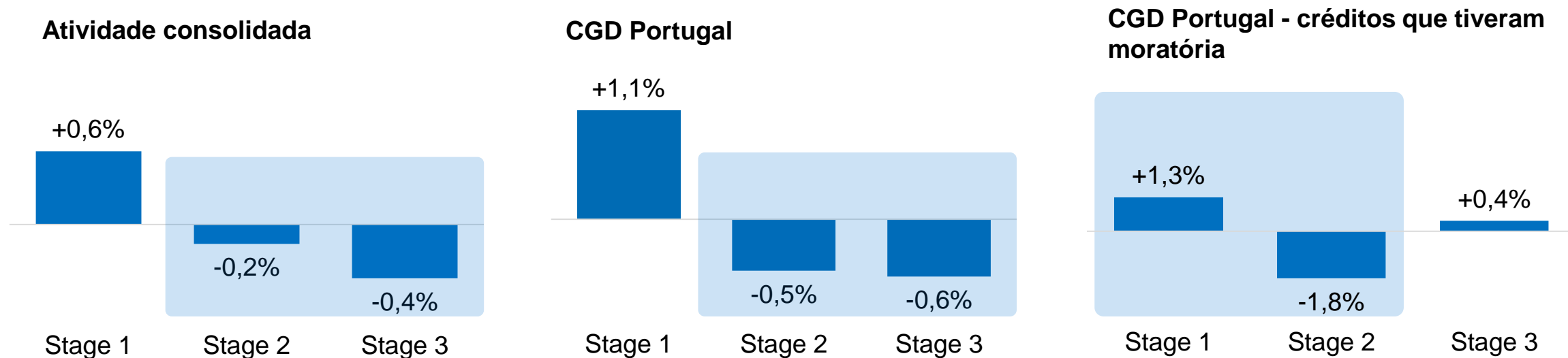


(1) NPL – Non Performing Loans: definições EBA

Desempenho do crédito continua estável após término das moratórias Covid



Evolução da distribuição por stages (face a dez-21)

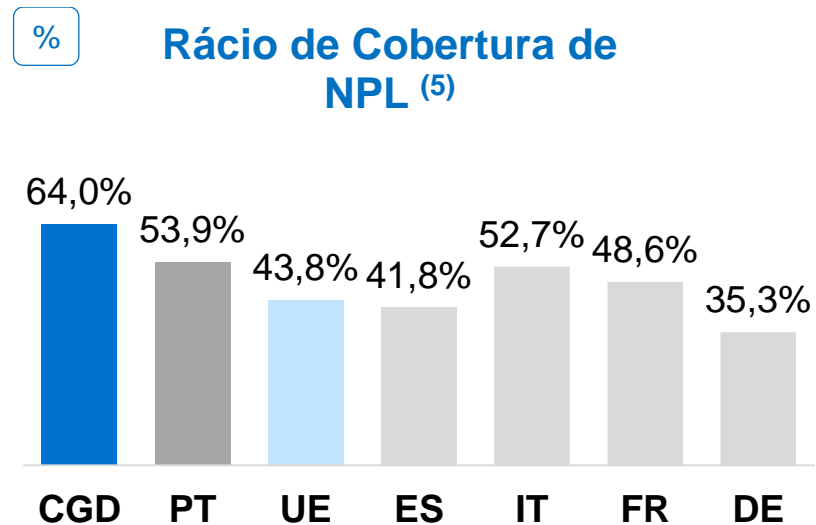
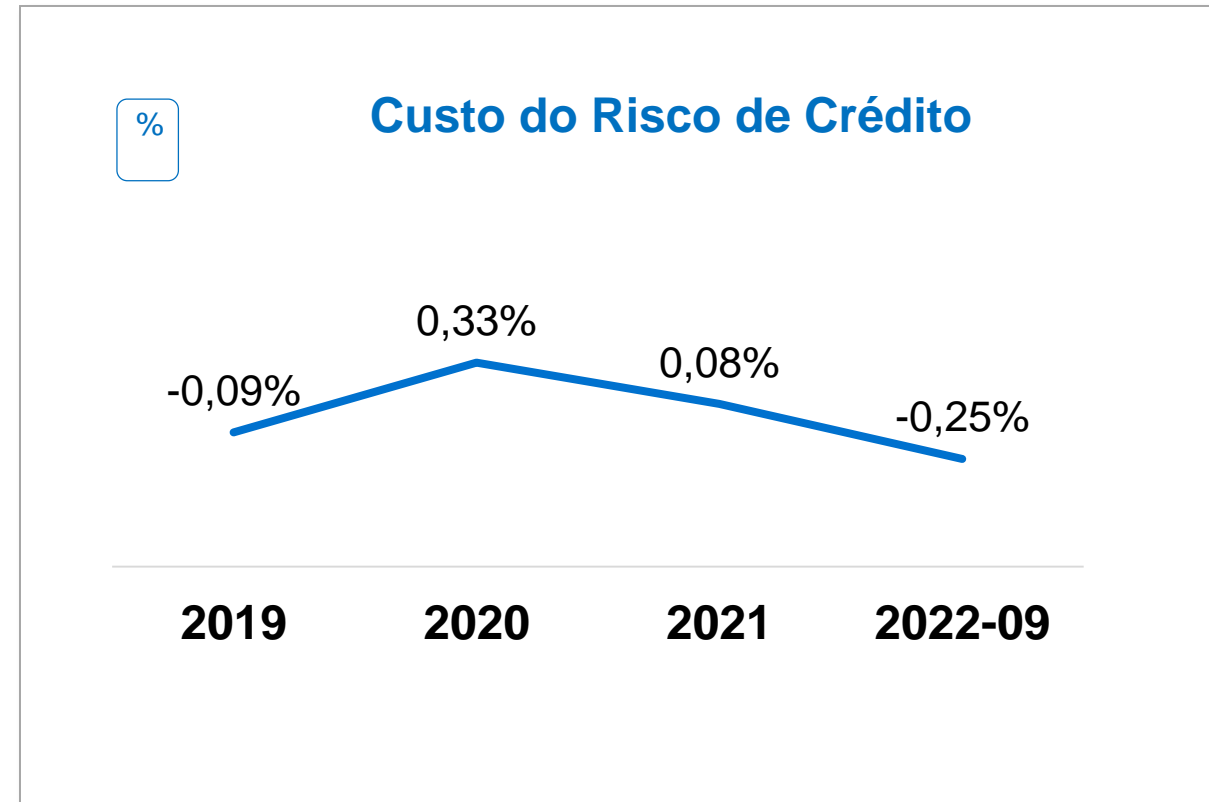
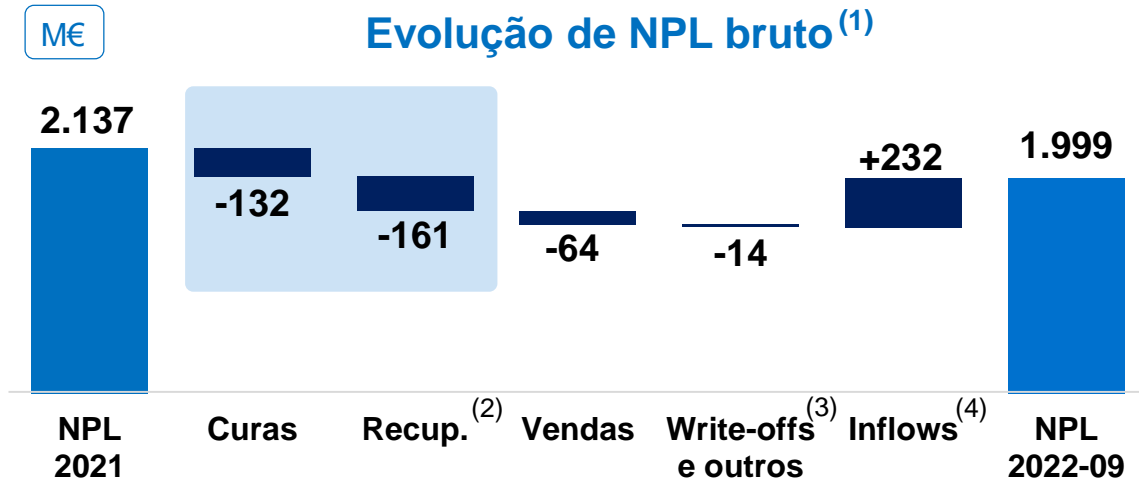


Distribuição por stages (setembro 2022)

Stage 1	88,6%	89,2%	64,3%
Stage 2	7,6%	7,3%	25,4%
Stage 3	3,8%	3,5%	10,3%

Nota IFRS9: Stage 1 - Crédito em cumprimento; Stage 2 - Crédito sem incumprimento, mas com risco de crédito; Stage 3 - Crédito em incumprimento (default).

Custo de risco de crédito negativo refletindo evolução favorável da recuperação e do grau de cobertura por imparidades e garantias



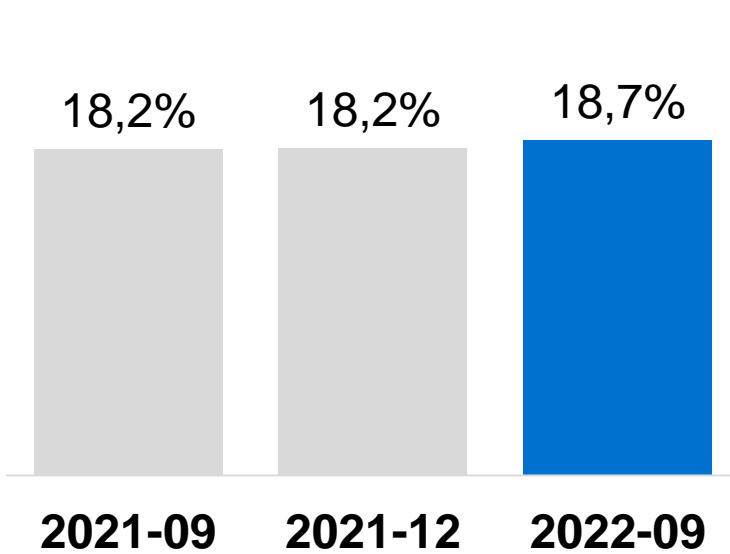
(1) NPE – Non Performing Exposure e NPL – Non Performing Loans: definições EBA; (2) Valor de recuperação do conjunto de créditos classificados como NPL – Non Performing Loans; (3) Inclui impacto de variações cambiais; (4) A título recodatório, no período pré-COVID os valores a setembro foram de 474 M€ e 425 M€ em 2018 e 2019, respetivamente; (5) Fonte: EBA Risk Dashboard – Junho de 2022

Rácios de capital mantêm níveis robustos, após reembolso da emissão AT1

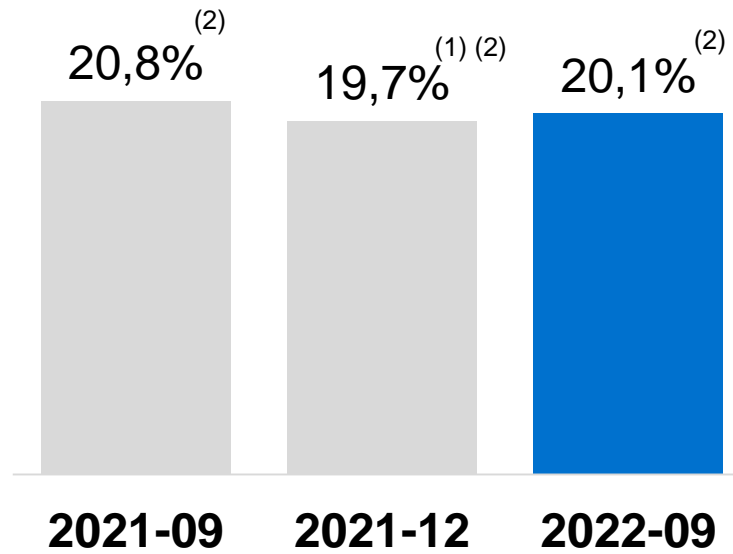


%

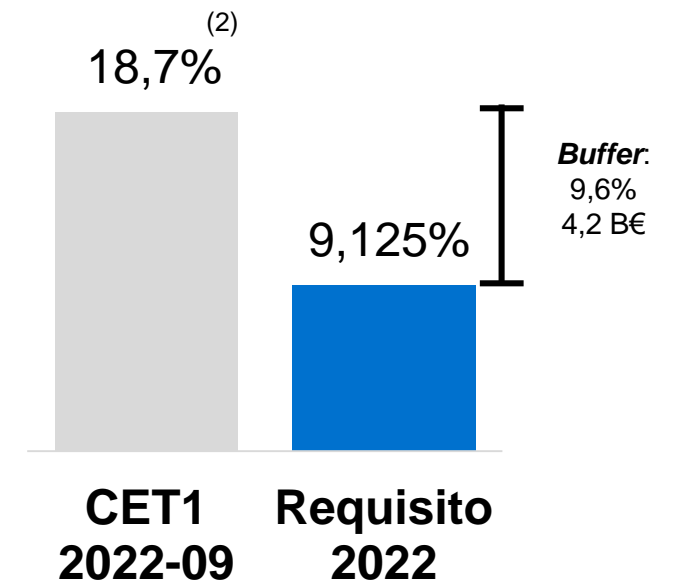
Evolução do Rácio CET 1 (Fully Loaded)⁽²⁾



Evolução do Rácio Total (Fully Loaded)



Buffer de Capital



(1) Exclui a emissão AT1 reembolsada em março de 2022; (2) Exclui do resultado líquido o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos, exceto 2021-09.




Emissão de Dívida Sustentável


- Segunda emissão de dívida “Verde” e a terceira com características ESG, de 500 M€ (montante total emitido de 1,3 mil milhões de euros)
- Investidores ESG representaram **70% da alocação**


Relatório de Alocação e Impacto

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

597 M€ de financiamento
5.746 empresas apoiadas
31.400 empregos impactados

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

157 M€ de financiamento a edifícios com certificação BREEAM *Very Good* ou superior
2.115 tCO₂e emissões evitadas por ano

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

83 M€ de financiamento para produção hidroelétrica
119.316 tCO₂e emissões evitadas por ano

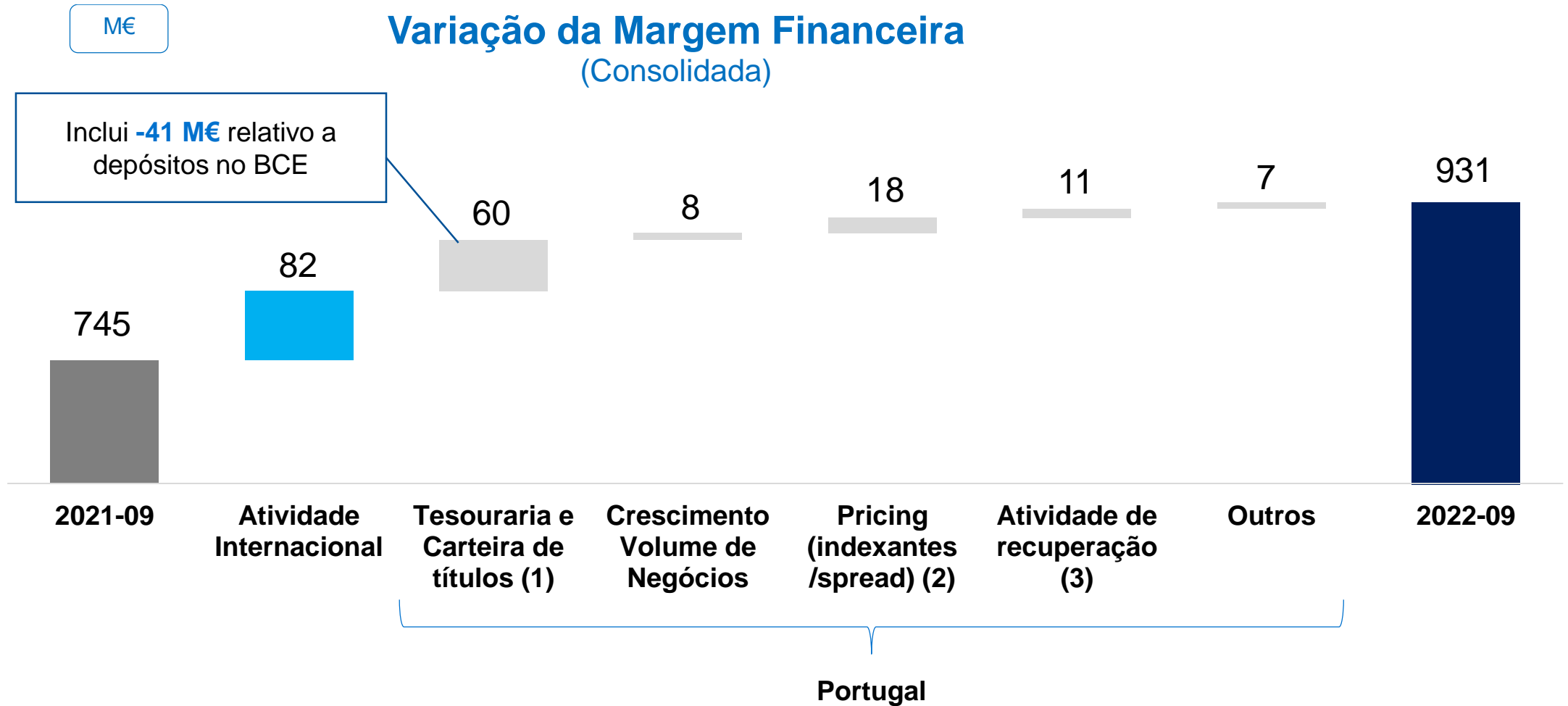
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13 M€ de financiamento à aquisição de veículos elétricos
854 tCO₂e emissões estimadas evitadas por ano





Demonstração de Resultados

Margem Financeira consolidada impactada pelo negócio internacional e por gestão de tesouraria, incluindo TLTRO do BCE



(1) Total da contribuição do TLTRO para a margem financeira no valor de 27 M€

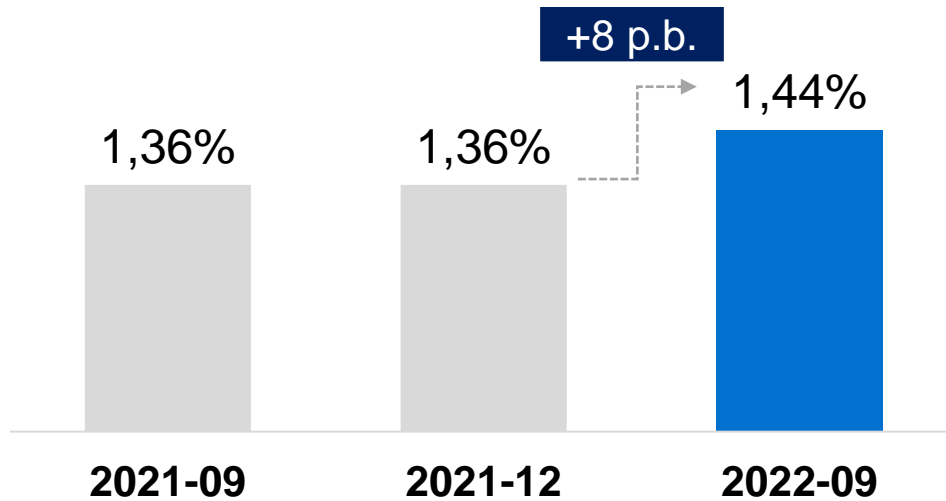
(2) Inclui -14 M€ de efeito *spread*

(3) Margem financeira gerada em créditos classificados como *non-performing*

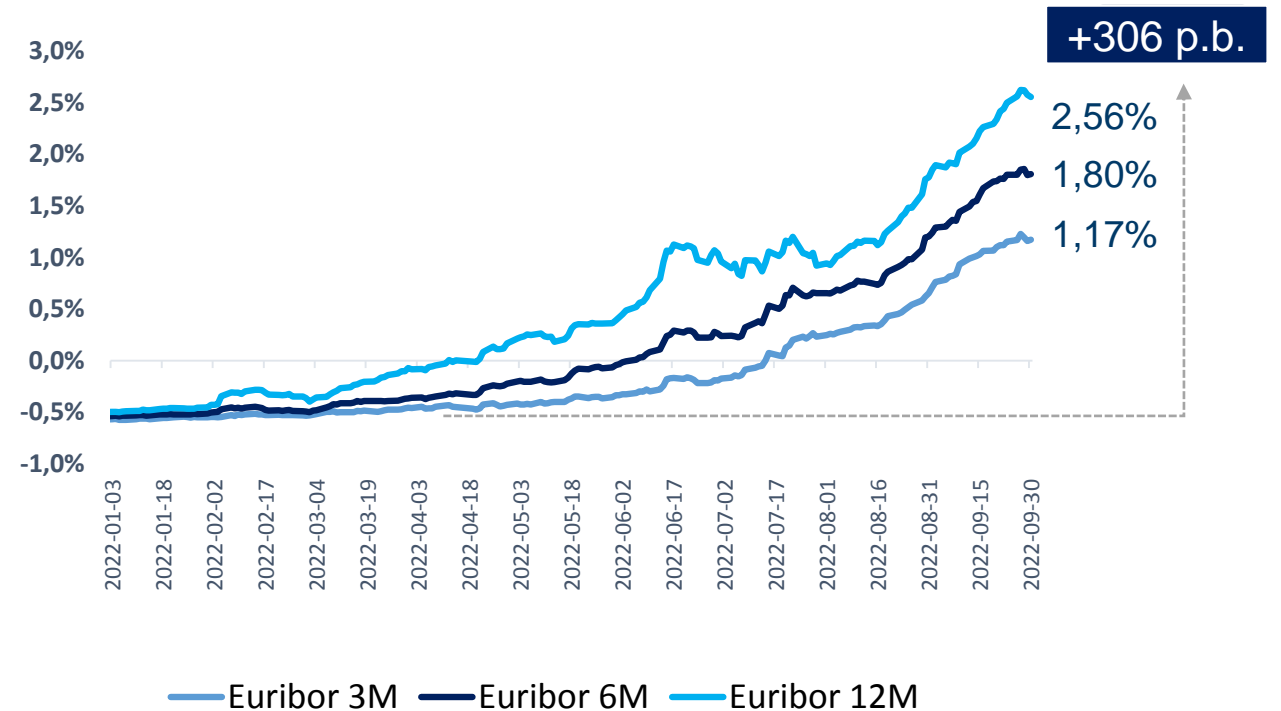


Taxa da Margem Financeira de Retalho

Doméstico



Taxas Euribor

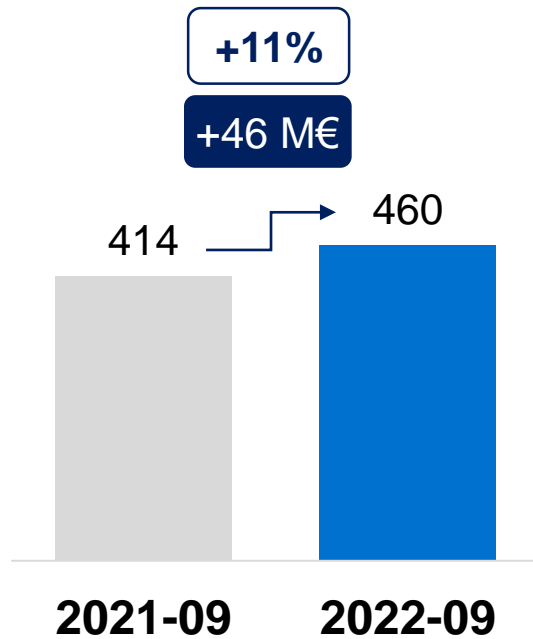


Colocação de produtos de investimento e retoma da atividade económica sustentam o crescimento das comissões em Portugal



M€

Serviços e Comissões (Consolidado)

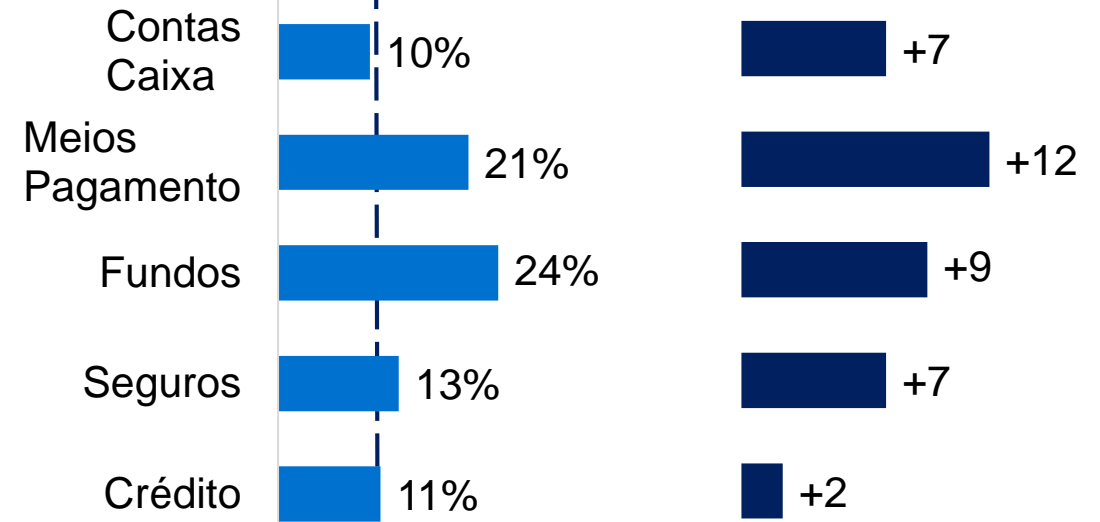


CGD Portugal

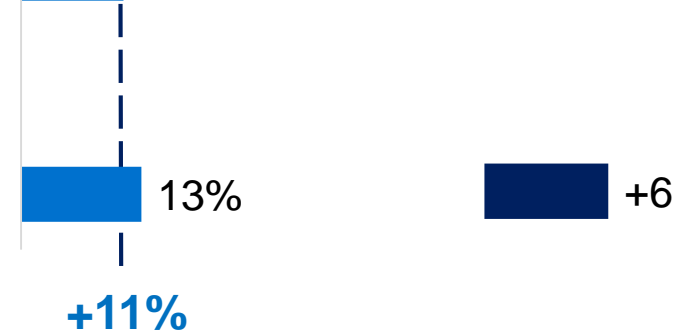
321 M€ → 357 M€
+11%

%

Portugal



Internacional



M€

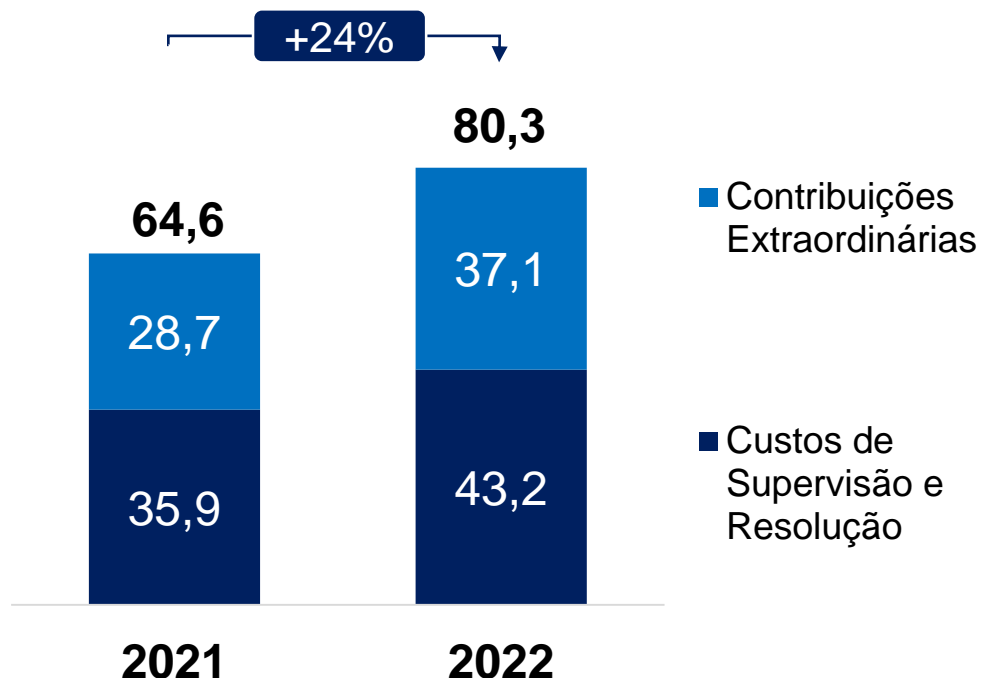
Serviços e Comissões

Custos de supervisão e resolução com peso elevado aumentando de forma significativa face a 2021, incluem 37 M€ de contribuições extraordinárias

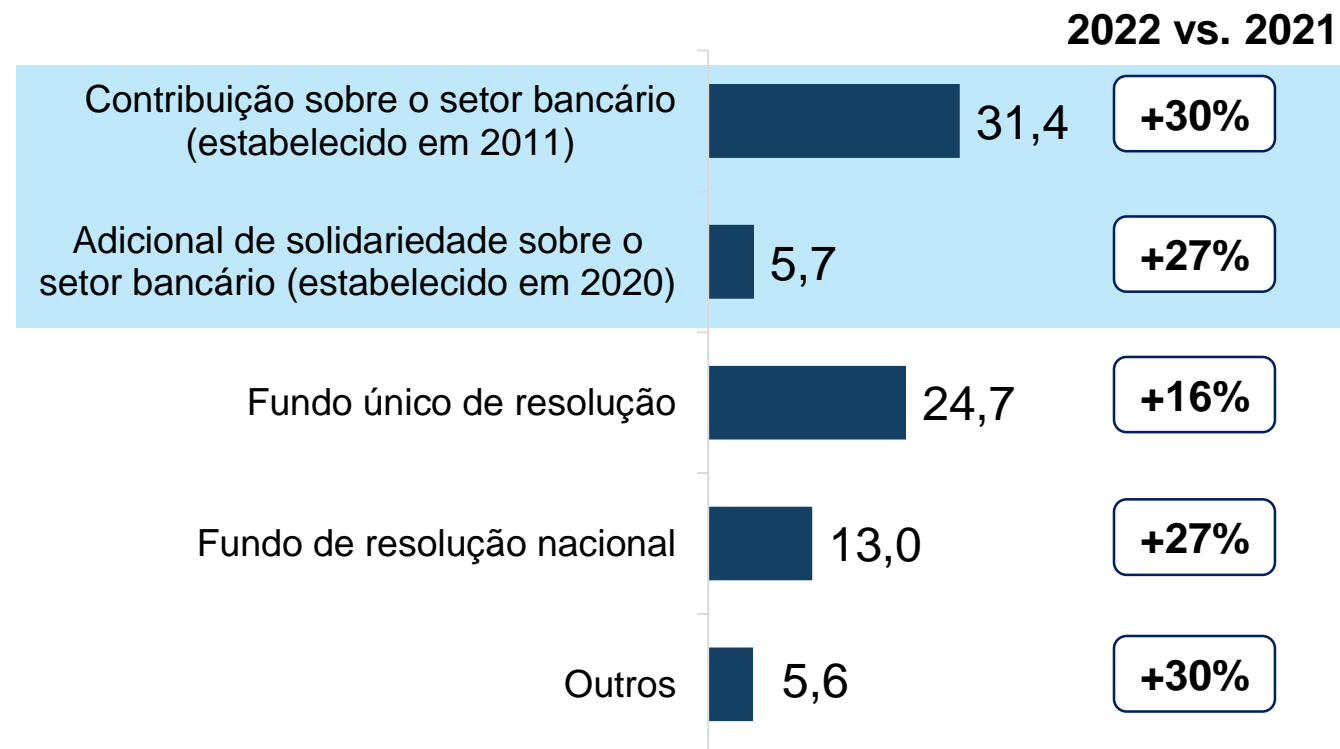


M€

Evolução dos Custos Regulamentares



Custos Regulamentares em 2022

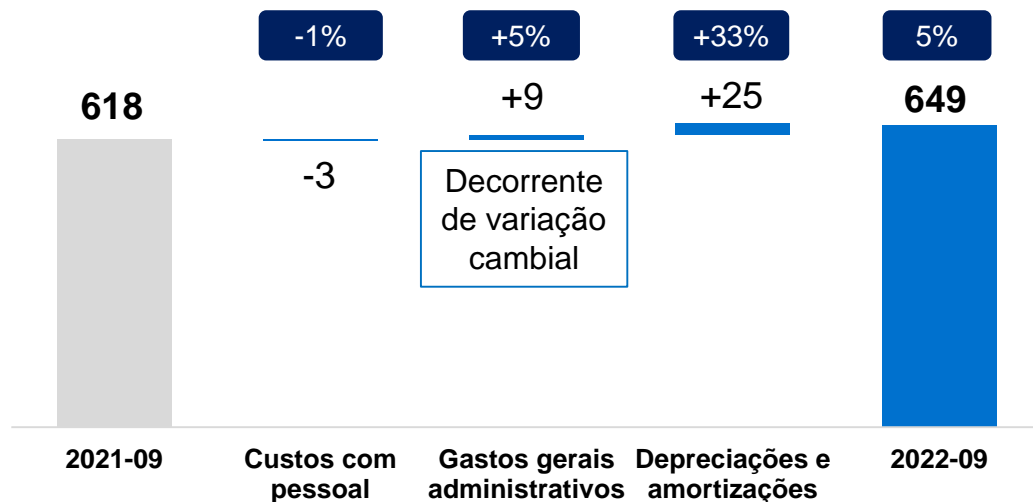


Custos de estrutura correntes estáveis em Portugal; impactados pela variação cambial na atividade internacional



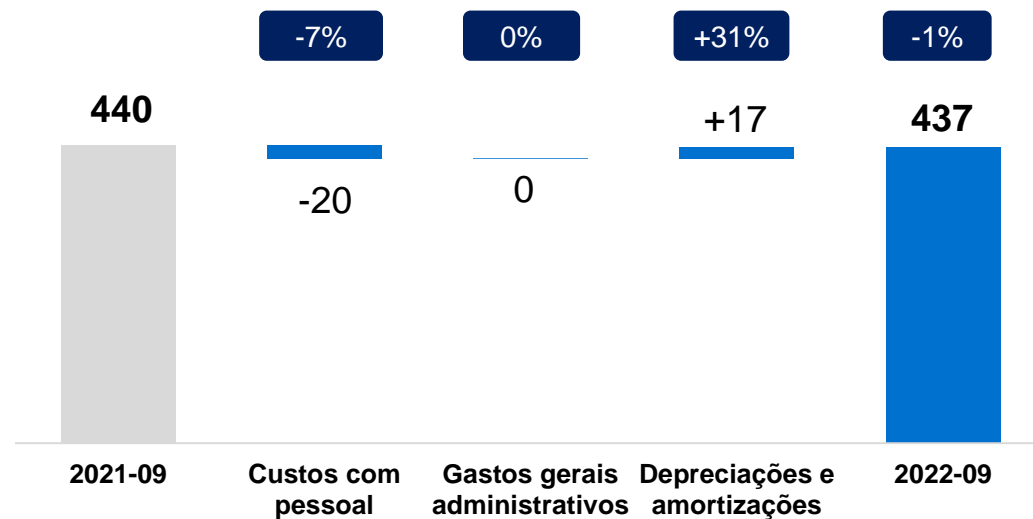
M€

Custos de Estrutura Correntes (Consolidado)

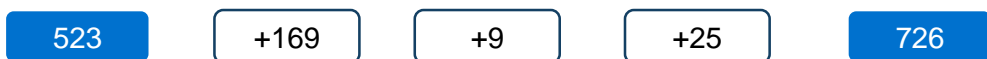


M€

Custos de Estrutura Correntes (Doméstico)



Custos com efeitos não recorrentes (1)



(1) Principais efeitos incluem: - em setembro de 2021, o Programa PPR (30,8 M€) e a reversão da provisão relativa ao Plano Médico (-145,4 M€); - em setembro de 2022, o Programa PPR (58,7 M€)



Balanço

NPE e NPL mantêm trajetória descendente, rácio NPL líquido de imparidade em 0% (zero)

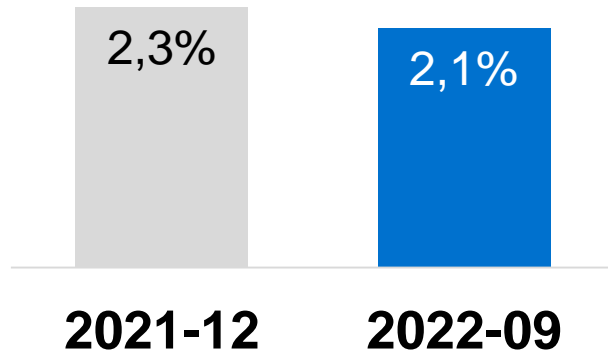


%

NPE (1) Rácios brutos

>90d
0,9%

>90d
0,8%

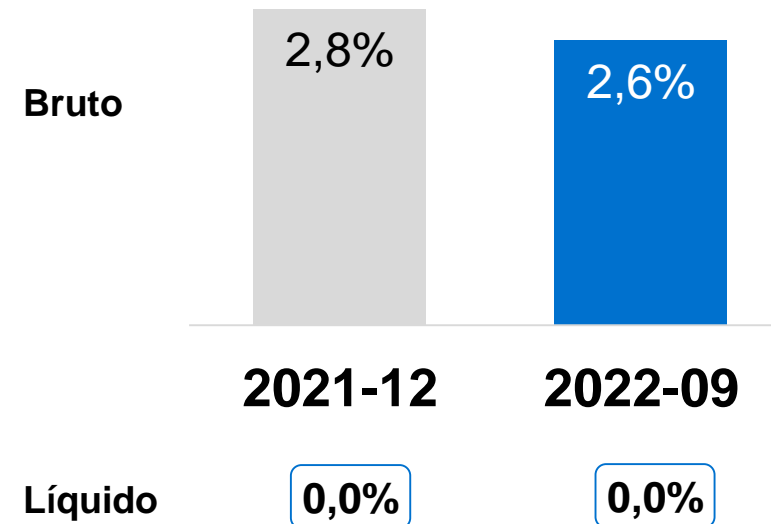


%

NPL (1) Rácios brutos

>90d
1,4%

>90d
1,2%



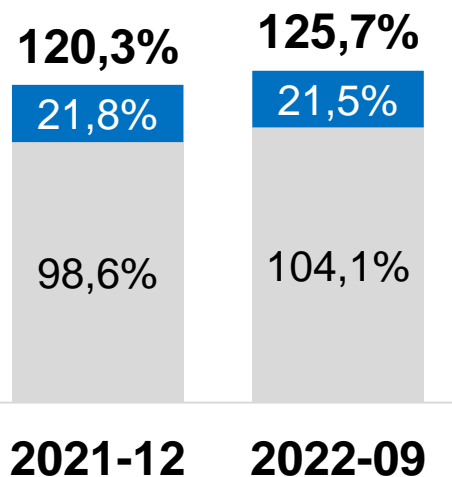
(1) NPE – Non Performing Exposure e NPL – Non Performing Loans: definições EBA

NPE e NPL com cobertura acima da média dos bancos europeus

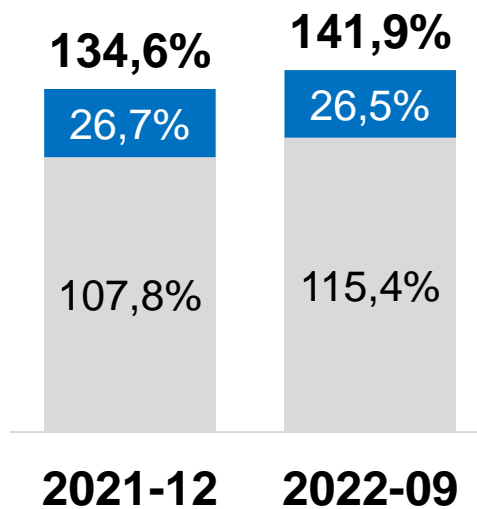


%

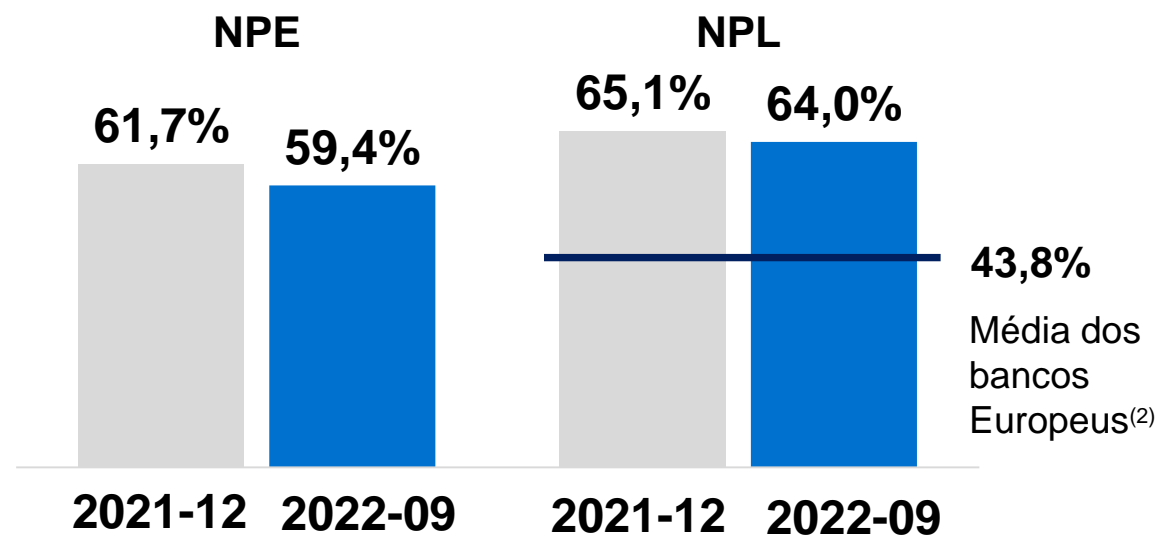
NPE (1)
Cobertura por
Imparidades e Colateral



NPL (1)
Cobertura por
Imparidades e Colateral



Imparidade específica



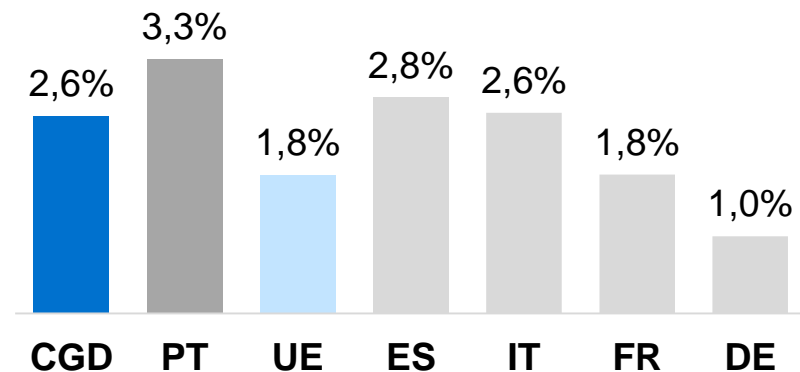
■ Imparidade Total ■ Colateral

(1) NPE – Non Performing Exposure e NPL – Non Performing Loans: definições EBA; (2) EBA Risk Dashboard – Junho 2022

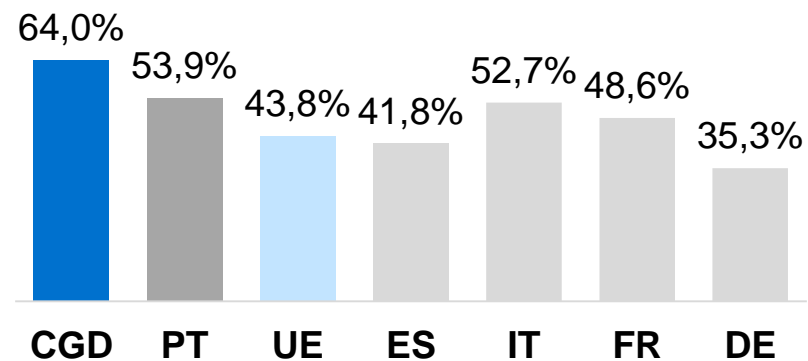
Caixa compara favoravelmente com a média Portuguesa e Europeia



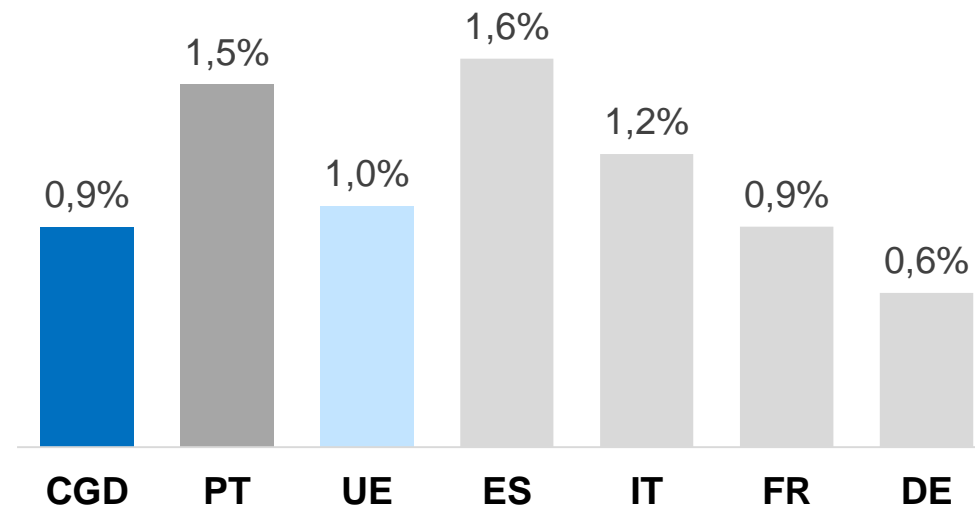
% **Rácio NPL (bruto) (1)**



% **Rácio de Cobertura de NPL (1)**



% **Rácio NPL líquido de cobertura (1)**



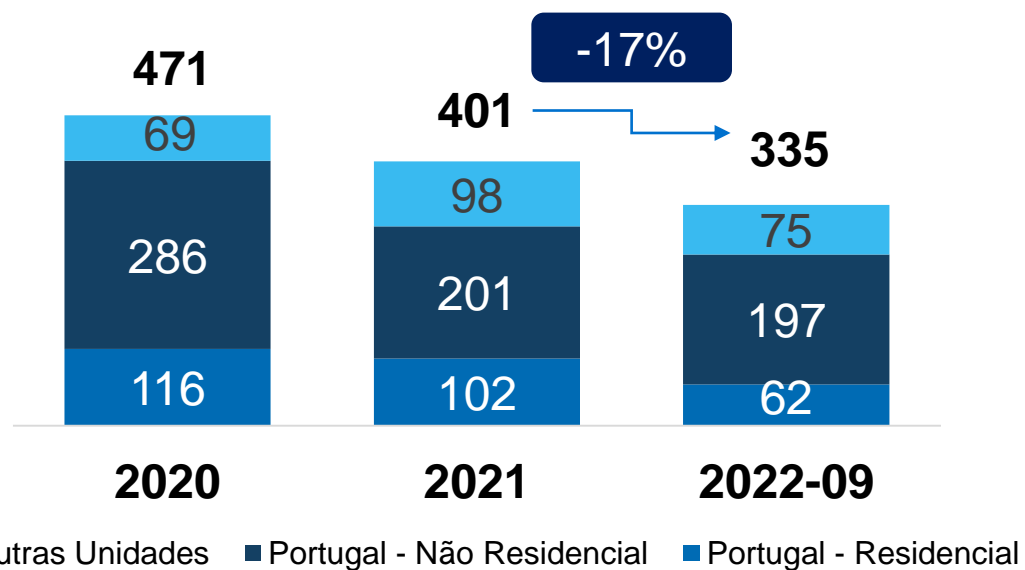
(1) Fonte: EBA Risk Dashboard – Junho de 2022

Redução continuada nos ativos para venda

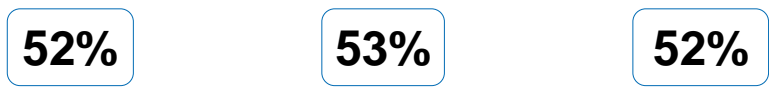


M€

Imóveis detidos para venda

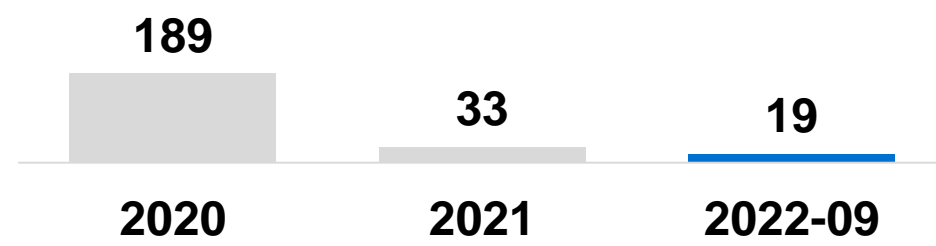


Cobertura por Imparidades



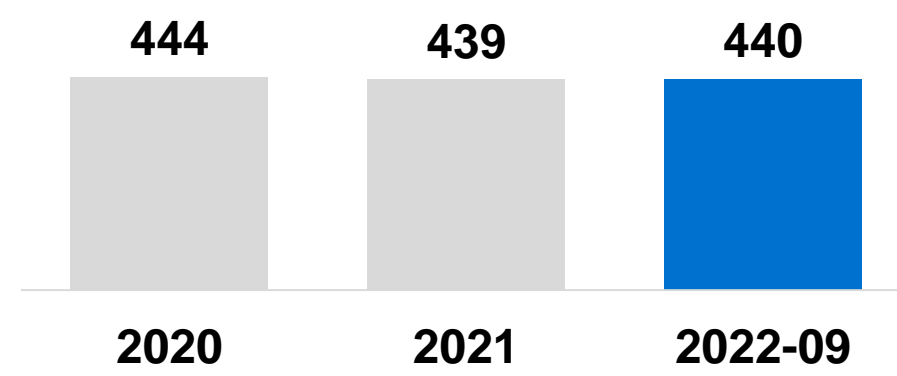
M€

Propriedades de Investimento



M€

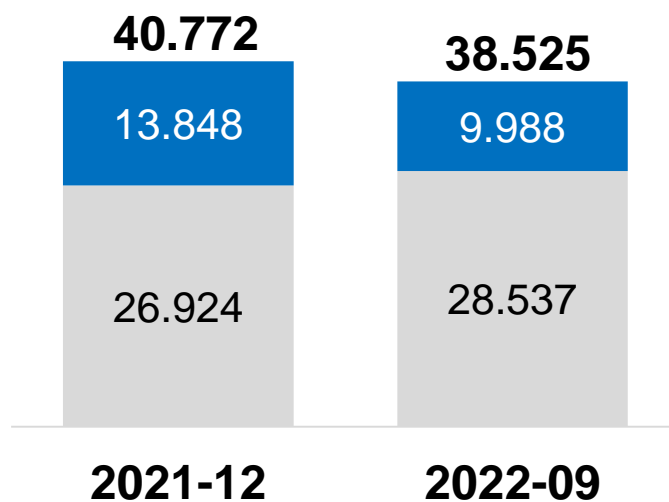
Fundos de Reestruturação





M€

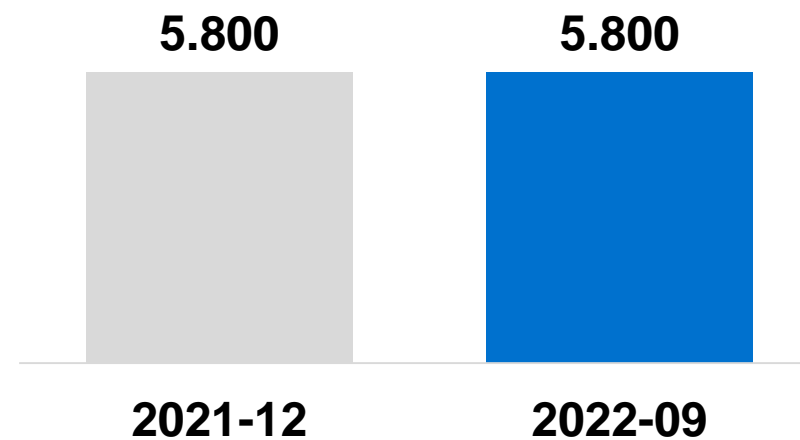
Depósitos em Bancos Centrais e Aplicações em ICs⁽¹⁾ e Ativos Disponíveis



- Ativos Disponíveis
- Depósitos em Bancos Centrais e Aplicações em Inst. Crédito

M€

Financiamento do BCE (TLTRO)



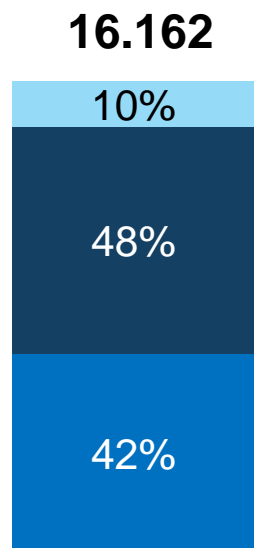
(1) Excluindo reservas mínimas

Carteira de títulos com menor dimensão e com medidas mitigadoras da volatilidade de mercado



Carteira de títulos de dívida soberana por emitente

M€

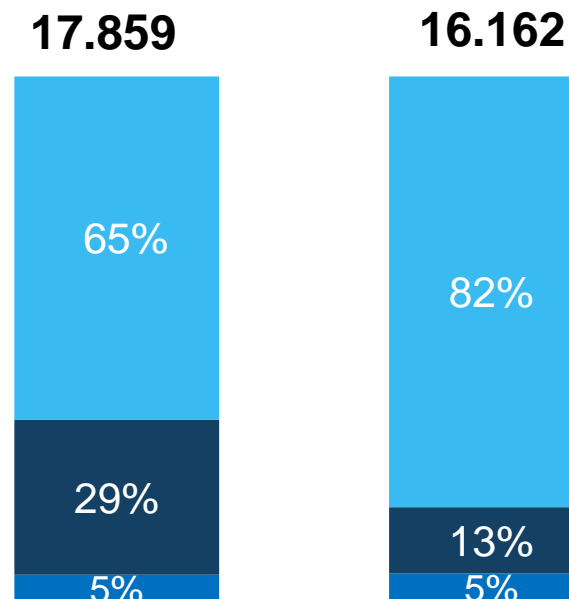


2022-09

- Outros soberanos
- Outros soberanos zona euro ⁽¹⁾
- Dívida soberana Portugal

Carteira de títulos de dívida soberana

M€



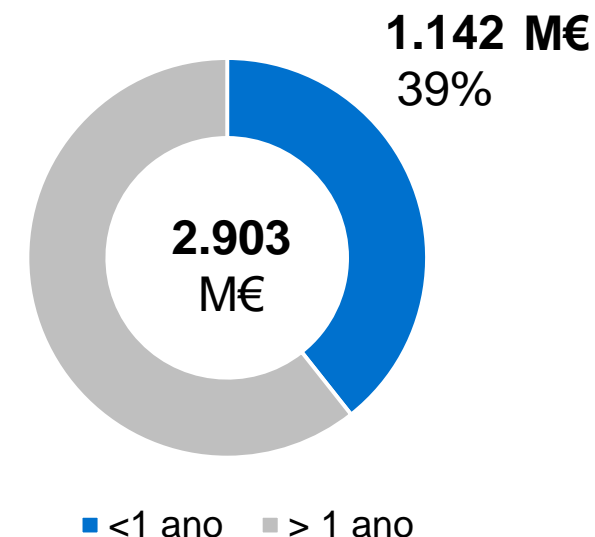
2021-09

2022-09

- Ativos financeiros ao custo amortizado
- Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Aplicada contabilidade de cobertura à carteira de dívida pública

Dívida soberana - Ativos financeiros ao justo valor por prazo



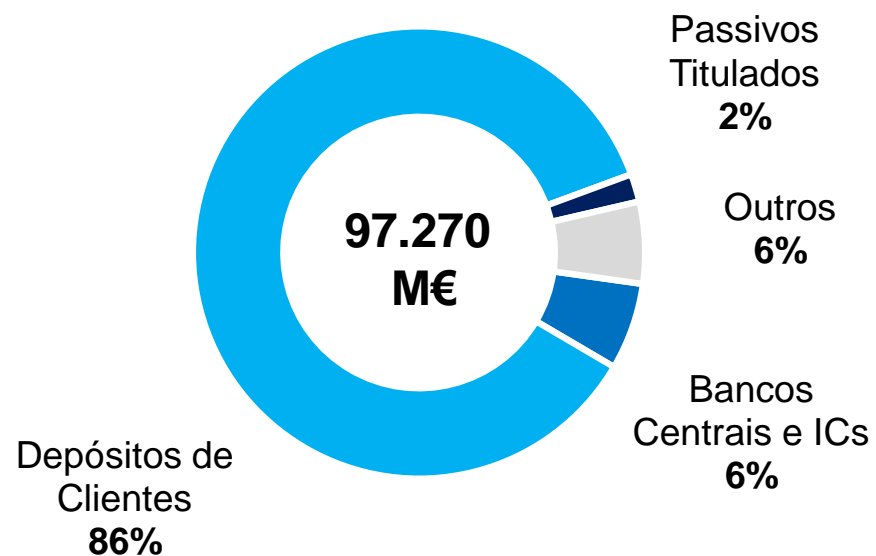
Carteira de dívida pública e supranacionais representa **92%** da carteira de dívida

(1) Inclui Bélgica, Espanha, França, Irlanda e Itália



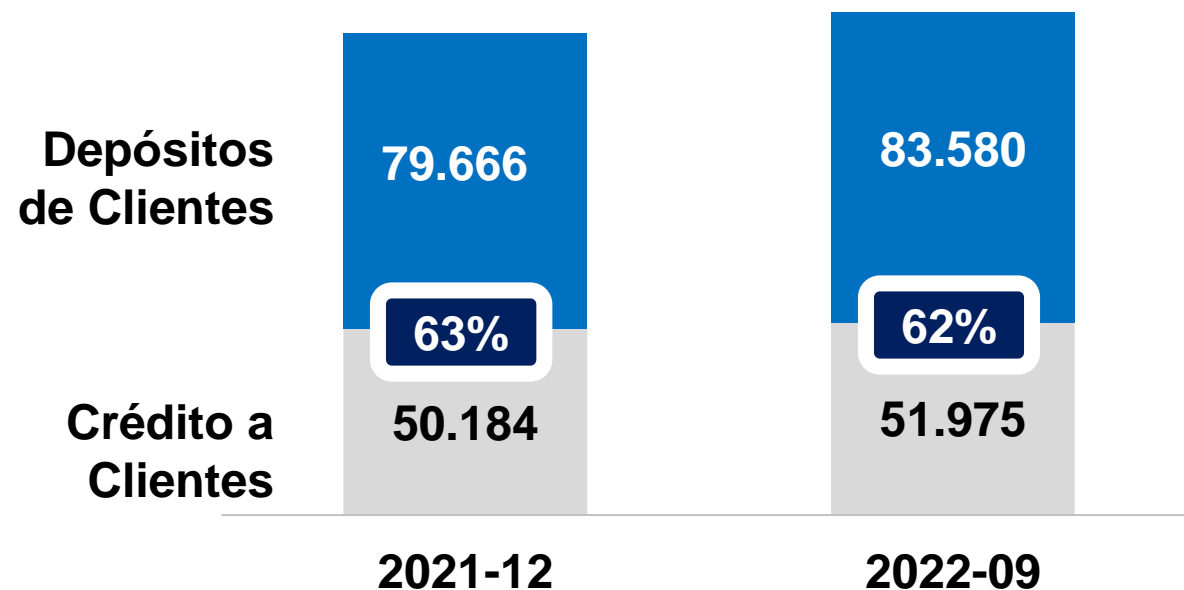
M€

Estrutura do Passivo^(*)



M€

Rácio de Transformação



(*) Excluindo passivos não correntes detidos para venda

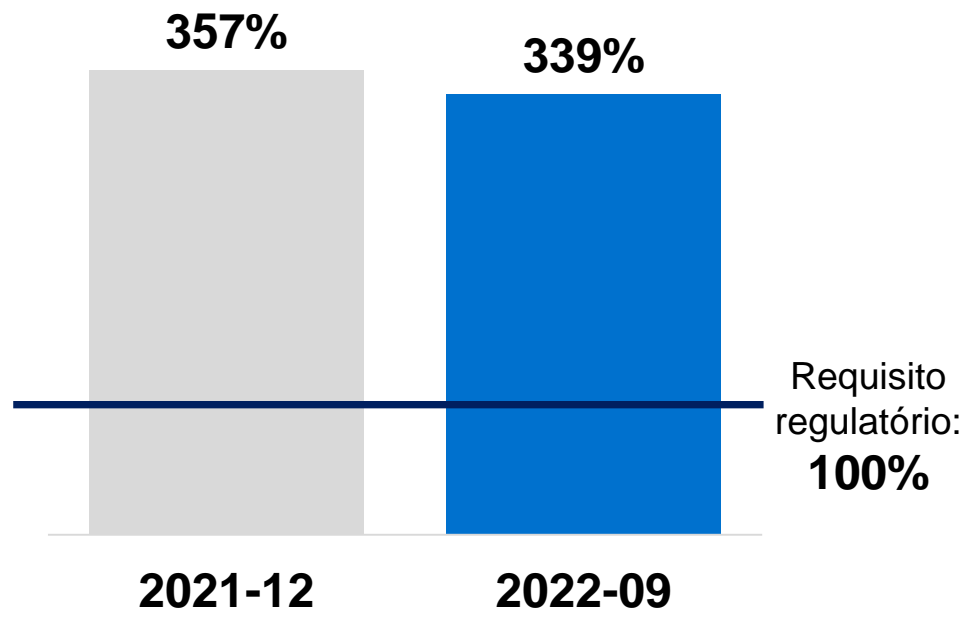
Posição de liquidez permanece robusta e sustentável



%

LCR

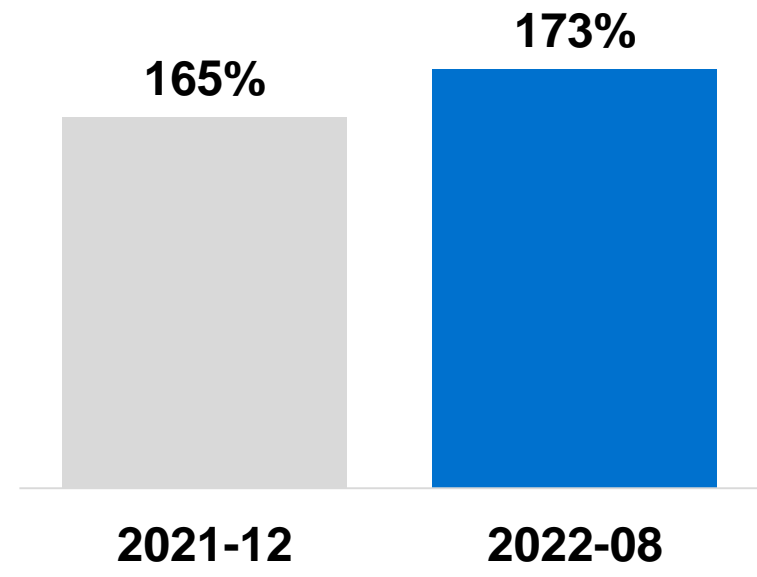
(Liquidity Coverage Ratio)



%

NSFR

(Net Stable Funding Ratio)

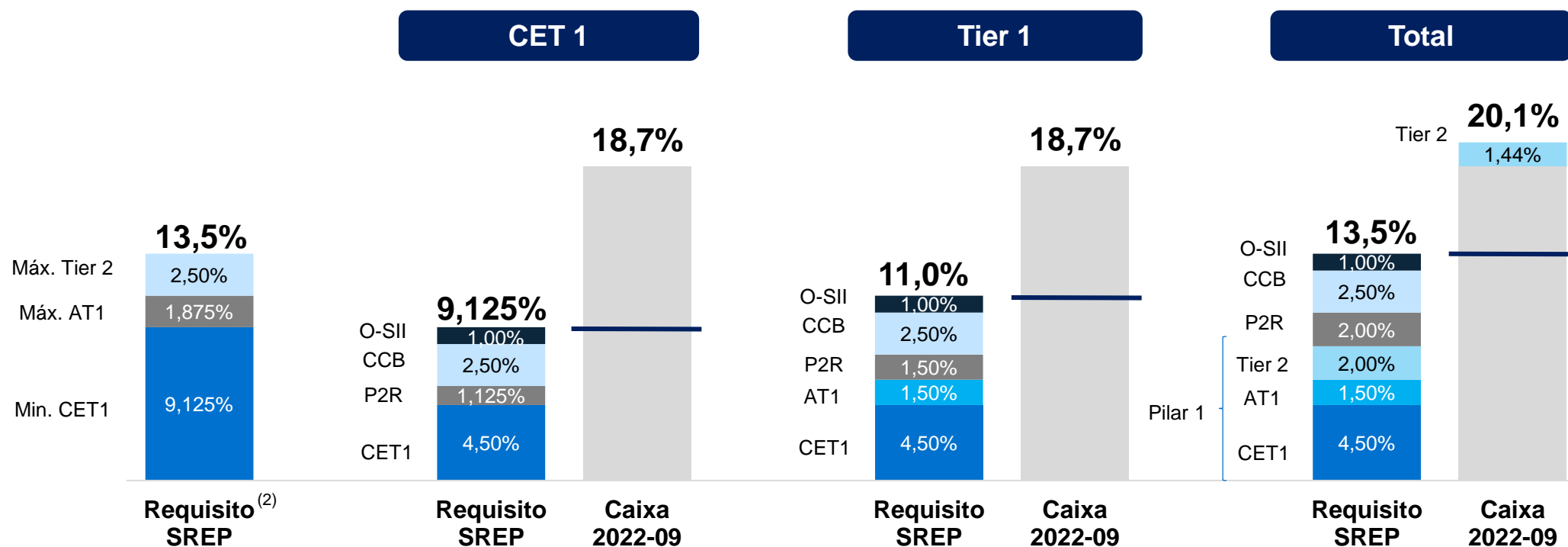


Requisitos SREP largamente cumpridos, após reembolso de emissão AT1



%

Requisitos SREP 2022 e Rácios de Capital ⁽¹⁾



(1) Exclui do resultado líquido o montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos

(2) Composição P2R: 56,25% CET1, 18,75% AT1 e 25% Tier 2; O-SII buffer: 1% em 2022 e 2023

O-SII: Reserva para "Outras Instituições de Importância Sistémica"

CCB: Reserva de Conservação de Fundos Próprios

P2R: Pilar II

Nova emissão nos mercados internacionais contribui para assegurar o cumprimento do requisito MREL



Requisitos MREL

(% de RWA) ⁽¹⁾

25,95%

3,5% CBR ⁽²⁾

22,45%

2024-01-01

- Já em outubro, a Caixa emitiu dívida sénior preferencial no montante de 500 M€, com um prazo de 6 anos e *call* ao fim de 5 anos e um cupão de 5,75%;
- Foi a segunda emissão pública em 2022, após a emissão de 300 M€ em junho;
- Desta forma, a Caixa garantiu a execução dos seguintes objetivos:
 - **cumprimento** do seu plano de financiamento e **do requisito intermédio de MREL** aplicável a 01.01.2023;
 - **pré-financiamento** de 2023 permite **cumprimento do requisito final de MREL** aplicável a 01.01.2024;
 - **emitir com maior eficácia de custos** atendendo à inexistência de um requisito de subordinação mínima;
 - **diversificar as fontes de financiamento** e consolidação da base de investidores.
- O **rácio MREL** acrescido de emissões realizadas em outubro de 2022, situou-se em **27,77% de RWA**, superando o valor de 25,95% aplicável a partir de 01.01.2024.

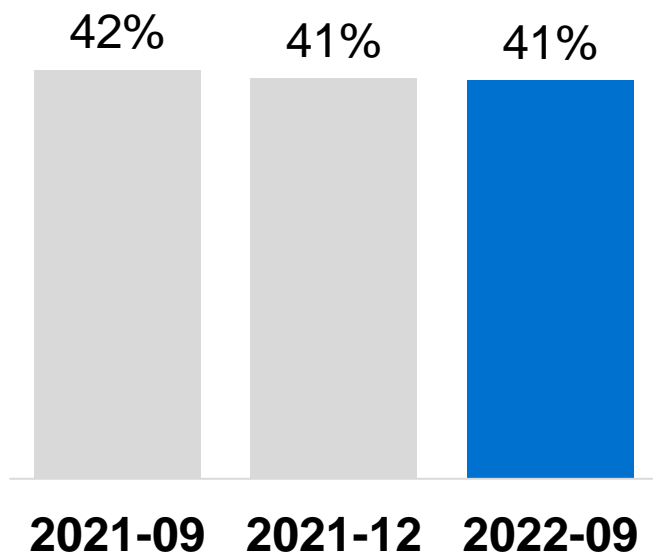
(1) RWA – Risk Weighted Assets – Ativos ponderados pelo risco; (2) CBR – Combined Buffer Requirement – buffer combinado O-SII + CCB,



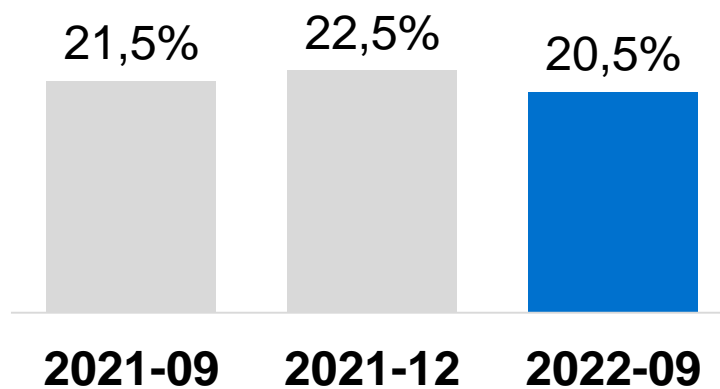
Densidade de RWAs

%

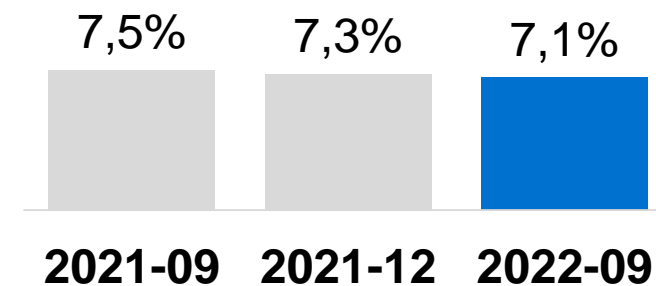
RWA fully implemented (2022-09): 43,7 B€



Texas Ratio ⁽¹⁾



Leverage Ratio ⁽²⁾



(1) Texas Ratio = Non Performing Exposure EBA / (Imparidade + Tangible Equity); (2) Rácio de Alavancagem = Capital Tier 1 / Total de exposição



Apresentação de Resultados

Resultados Consolidados
Contas não auditadas
Investor Relations | 10.11.2022

9M
22

Caixa Geral de Depósitos

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL

(+351) 217 905 502

Capital Social €3.844.143.735

CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt

<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>